



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

EDITAL DE **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2022** PARA A CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO, A TÍTULO ONEROSO, DE MÓDULOS DE BANHEIROS PÚBLICOS E DUCHAS, QUE INTEGRAM O CONJUNTO ARQUITETÔNICO LOCALIZADO NA ORLA DA PRAIA DO MORRO, PRAIA DAS CASTANHEIRAS, PRAIA DA AREIA PRETA E PRAIA DO MEIO, NESTE MUNICÍPIO.

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, NO DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS, NO SÍTIO ELETRÔNICO DA PREFEITURA MUNICIPAL NO DIA 18/03/2022.

ABERTURA: ÀS 09:30 DO DIA 03 DE MAIO DE 2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 18.513/2021

REGIME/TIPO: MELHOR PROPOSTA TÉCNICA, COM PREÇO FIXADO NO EDITAL

O Município de Guarapari, Estado do Espírito Santo, através da Comissão Permanente de Licitação - COPEL designada pelo Decreto nº 802/2021, torna a público para conhecimento dos interessados, que realizará concorrência pública, do tipo **MELHOR PROPOSTA TÉCNICA, COM PREÇO FIXADO NO EDITAL**, destinada, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Empreendedorismo e Cultura – SETEC.

A presente concorrência reger-se-á pelas disposições contidas na Lei Federal nº 8666/93 e alterações posteriores, na Lei nº 8987/95 e Lei Municipal nº 4.328/2019 e na forma das leis e regulamentações pertinentes.

O recebimento da documentação e proposta dar-se-á na sala da Comissão Permanente de Licitação situada na Rua Alencar Moraes de Rezende nº 100 – Bairro jardim Boa Vista – Guarapari ES, CEP: 29.217-080, quando será dado início à abertura dos envelopes.

Ocorrendo decretação de feriado ou outro fato superveniente, de caráter público, que impeça a realização deste evento na data marcada, a licitação ficará automaticamente prorrogada para o primeiro dia útil subsequente, independentemente de nova comunicação, desde que não haja outro processo licitatório para o mesmo horário.

1 - OBJETO

1.1 - O objeto da presente Licitação é a **CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO, A TÍTULO ONEROSO, DE MÓDULOS DE BANHEIROS PÚBLICOS E DUCHAS, QUE INTEGRAM O CONJUNTO ARQUITETÔNICO LOCALIZADO NA ORLA DA PRAIA DO MORRO, PRAIA DAS CASTANHEIRAS, PRAIA DA AREIA PRETA E PRAIA DO MEIO, NESTE MUNICÍPIO**, conforme especificações e condições constantes no Termo de Referência/Projeto Básico (Anexo I).

1.2 DAS ESPECIFICAÇÕES

1.2.1. Os dados dos imóveis objeto do certame licitatório encontram-se em anexos ao Termo de Referência.

1.2.2. Os módulos de banheiros e duchas destinados a exploração comercial de uso, estão devidamente identificados em placas fixadas no local, conforme projeto executivo (PLANTA BAIXA e FOTOS) que integram o Termo de Referência, divididos da seguinte forma:

LOTE	MÓDULOS	LOCALIZAÇÃO
01	Banheiro Praia do Morro nº 01 Duchas 1 e 2	Praia do Morro
02	Banheiro Praia do Morro nº 02 Duchas 3 e 4	Praia do Morro



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

03	Banheiro Praia do Morro nº 03 Duchas 5 e 6	Praia do Morro
04	Banheiro Praia do Morro nº 04 Duchas 7 e 8	Praia do Morro
05	Banheiro Praia do Morro nº 05 Duchas 9 e 10	Praia do Morro
06	Banheiro Praia do Morro nº 06 Duchas 11 e 12	Praia do Morro
07	Banheiro Praia das Castanheiras e 09 (Nove) Duchas Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio	Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio

1.2.3. A concessão dos módulos de banheiros e duchas para banho tem por finalidade o atendimento a moradores, turistas e veranistas, através da utilização dos equipamentos sanitários e duchas, mediante o pagamento de tarifa individual de utilização, sendo cobrado no máximo R\$ 2,00 (dois reais) por usuário para a utilização dos banheiros e R\$ 1,00 para as duchas, podendo posteriormente aos 12 meses, ser reajustável com autorização prévia da Administração Municipal mediante solicitação da concessionária.

1.2.4. A vencedora deverá manter em perfeitas condições de uso os referidos espaços, garantindo as devidas manutenções: de limpeza, das estruturas físicas e instalações que porventura no decorrer da concessão se fizerem necessárias para o pleno funcionamento do local, bem como a vigilância.

1.2.5. É de responsabilidade da concessionária, todo o material de limpeza e de pessoal necessário para o funcionamento do mesmo.

1.2.6. Os banheiros e as duchas objetos da presente licitação, bem como, seus equipamentos sanitários, deverão ser mantidos em perfeito estado de limpeza e conservação.

2. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

2.1. Poderão participar do certame licitantes que atendam o objeto deste edital, que tenham ramo de atividade compatível com o objeto desta licitação e cumpram as exigências aqui estabelecidas.

2.2. A participação no processo licitatório implica na integral e incondicional aceitação pelos licitantes de todos os termos, normas e condições que integram o presente o Edital, o Contrato dele decorrente e o Termo de Referência/Projeto Básico (Anexo I), bem como na observância dos preceitos legais e regulamentares em vigor e na responsabilidade pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase do processo, sem prejuízo do direito de impugnação previsto no Artigo 41 da Lei nº 8666/93.

2.3. Os Licitantes que desejarem enviar seus envelopes via postal (com AR – Aviso de Recebimento) deverão remetê-los ao endereço constante do preâmbulo deste Edital aos cuidados da COPEL, na Prefeitura Municipal de Guarapari, Sala da Comissão Permanente de Licitação – COPEL, situada à Rua Alencar Moraes Rezende, nº 100, Bairro Jardim Boa Vista – Guarapari – ES, CEP: 29.217-080 e deverão se responsabilizar que sejam recebidos até a data e hora estabelecidas no preâmbulo deste edital.

2.4. É vedada a participação:

- a) De pessoas físicas;
- b) De consórcio de pessoas jurídicas;
- c) De empresas das quais servidor público do Município de Guarapari seja gerente, tenha sido controlador, responsável técnico ou subcontratado;
- d) Daqueles que se enquadrem nas restrições do artigo 9º da lei 8.666/93;
- e) De empresa declarada inidônea pela Administração Pública Direta e/ou Indireta de âmbito Federal, Estadual ou Municipal, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação ou que esteja cumprindo suspensão do direito de licitar e de contratar com a Concedente;
- f) De empresas que não estejam em dia com suas obrigações perante o Poder Público;
- g) Sociedade estrangeira não autorizada a funcionar no País;



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

- h) Empresa cujo estatuto ou contrato social não inclua o objeto deste procedimento licitatório dentre seus objetivos ou atividade principal;
- i) De empresas que já possuam concessão e/ou permissão de uso de algum espaço nesse Município.

2.5. DO CREDENCIAMENTO

2.5.1. Para fins de credenciamento (Anexo III) o licitante deverá apresentar-se por meio de um representante, devidamente munido de uma **procuração ou carta de credenciamento**, com poderes para participar **ESPECIFICAMENTE** deste procedimento licitatório em nome do(a) Licitante, **juntamente com cópia autenticada do documento de identidade**, comprovando os necessários poderes para formular verbalmente lances de preços, firmar declarações, desistir ou apresentar as razões de recursos, assinar a ata e praticar todos os demais atos pertinentes ao presente certame, em nome do proponente.

2.5.2. Para efetivação do Credenciamento é **OBRIGATÓRIA a apresentação da Cópia autenticada do Ato constitutivo, ou contrato social em vigor, devidamente registrado**, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos referente à eleição dos administradores da sociedade. No caso de sociedade (s) civil (s), inscrição de seu ato constitutivo, acompanhada de prova da diretoria em exercício. No caso de empresa individual, registro comercial. **O Ato Constitutivo ou contrato social devem estar acompanhados de todas as alterações efetuadas ou da respectiva consolidação**, Cópia Autenticada do **Documento de Identidade do(s) Sócio(s) Administrador(es)**, a fim de comprovar se o outorgante do instrumento procuratório que trata o subitem anterior possui os devidos poderes da outorga supra.

2.5.3. No caso de proprietário, diretor, sócio ou assemelhado da proponente que comparecer ao local, deverá comprovar a representatividade por meio da apresentação do **ato constitutivo, estatuto ou contrato social e seus termos aditivos**, do documento de eleição de seus administradores, devidamente registrados na Junta Comercial ou no Cartório de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, juntamente com cópia autenticada do **Documento de Identidade**.

2.5.4. O credenciamento será apresentado na data de abertura da primeira sessão pública, externamente ao Envelope 1.

2.5.5. Cada credenciado somente poderá exercer a representação de uma única proponente.

2.5.6. No caso de impedimento do representante indicado, deverá a licitante substituí-lo mediante nova indicação, conforme exigências acima especificadas, a ser apresentada antes do início do ato administrativo a ser realizado.

2.5.7. **A apresentação do Contrato Social, Ato Constitutivo ou Estatuto, Carteira de Identidade e CPF do (s) sócio (s) administrador (es) da empresa licitante, devidamente autenticados no Credenciamento, ISENTA o licitante de apresentá-los no envelope de Habilitação.**

3. DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS TÉCNICAS

3.1. Os envelopes nº. 01 e 02, concernentes à Habilitação e Proposta Técnica, deverão ser entregues pelos representantes das LICITANTES, à COPEL, no dia, horário e local indicados neste EDITAL.

3.2. Todos os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO:

- a) Poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia, ou ainda, publicado em órgão de imprensa oficial, ou autenticação digital desde que perfeitamente legíveis.
- b) **DEVERÃO VIR PREVIAMENTE AUTENTICADOS. Caso haja interesse, poderá ocorrer a autenticação direta pela Comissão de Licitação – COPEL (das 09:00 às 17:00 horas), quando apresentada simultaneamente a cópia simples e original (NÃO AUTENTICAREMOS CÓPIA DE CÓPIA AUTENTICADA), impreterivelmente até 24 (vinte e quatro) horas antes da abertura dos envelopes, pertinentes aos documentos de habilitação.**

3.3. Todos os envelopes deverão estar fechados e lacrados de forma a impedir o acesso a seu conteúdo, e na parte externa deverão constar as seguintes informações:

**ENVELOPE Nº. 01 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº: 004/2022**



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

RAZÃO SOCIAL:

CNPJ Nº:

TELEFONE:

EMAIL:

ENVELOPE Nº. 02 – PROPOSTA TÉCNICA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº: 004/2022

RAZÃO SOCIAL:

CNPJ Nº:

TELEFONE:

EMAIL:

3.4. Todas as folhas da documentação de habilitação e proposta técnica deverão ser entregues na ordem sequencial solicitada, NUMERADAS e vistadas pelos proponentes. Tal medida visa salvaguardar os interesses dos participantes nos aspectos de segurança e transparência do processo licitatório. O não atendimento ao solicitado implicará a perda do direito a futuras reclamações quanto a um eventual extravio de documentos durante a tramitação do processo.

3.5 A proponente arcará com todos os custos relacionados com a preparação e apresentação de sua proposta. O Município de Guarapari, em nenhuma hipótese, será responsável por tais custos, quaisquer que sejam os procedimentos seguidos na licitação ou os resultados desta.

3.6. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário.

4. DA DOCUMENTAÇÃO DO ENVELOPE Nº 01 DE HABILITAÇÃO

4.1. As proponentes deverão apresentar os documentos relacionados nos subitens a seguir em sua forma original e/ou obtidos via internet, admitindo-se ainda apresentação de cópias autenticadas em cartório ou cópias autenticadas por membro da Comissão Permanente de Licitação.

4.1.1. Para os documentos com emissão por meio da Internet, será realizada a confirmação pela da autenticidade e comprovação, ficam dispensados da obrigatoriedade de apresentação no seu original ou de autenticação na cópia apresentada.

4.1.2. A critério da Comissão, os documentos de habilitação poderão ser apreciados por profissional especializado dos quadros da Administração, visando subsidiar a mesma na tomada de decisões.

4.1.3. Serão inabilitadas as licitantes que deixarem de apresentar qualquer documento de habilitação exigido ou apresentá-lo em desacordo com o aqui disposto.

4.2. DA HABILITAÇÃO JURÍDICA

- a) Cópia autenticada da Cédula de Identidade do sócio administrador da empresa;
- b) Registro Comercial, no caso de empresa individual;
- c) Cópia autenticada do Ato constitutivo, estatuto social, contrato social ou sua consolidação e posteriores alterações contratuais, devidamente registradas na Junta Comercial e, no caso de sociedade por ações, estatuto social, acompanhado da ata de eleição de sua atual administração, registrados e publicados, caso já tenha apresentado no credenciamento não há necessidade de apresentá-lo dentro do envelope de Habilitação;
- d) Inscrição do ato constitutivo no caso de sociedade civil, acompanhada de prova da diretoria em exercício;
- e) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim exigir.
- f) EM CASO DE MEI NO LUGAR DO CONTRATO SOCIAL, DEVERÁ SER APRESENTADO O CERTIFICADO DE MICROEMPREENDEDOR INDIVÍDUAL.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

4.3. DA REGULARIDADE FISCAL:

- a) Prova de inscrição ATIVA no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), devidamente atualizado;
- b) Certidões Negativas de Débito Estadual e Municipal no domicílio sede do licitante, válida na data da licitação;
- c) Certificado de Regularidade do FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei, válida na data da licitação;
- d) Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais, Dívida Ativa da União e Débitos Previdenciários, junto à Receita Federal, válida na data da licitação;
- e) Certidão Negativa de Débito Trabalhista CNDT válida na data da licitação.

4.4. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- a) Apresentação de no mínimo **01 (um) Atestado de Capacidade Técnica**, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, preferencialmente, em papel timbrado da empresa ou órgão tomador do serviço, comprovando a aptidão da licitante para o desempenho das atividades pertinentes e compatíveis em características com o objeto desta licitação, sem quaisquer restrições, sem emendas ou rasuras
 - a.1) Os atestados e/ou certidões indicados na alínea "a" devem ser fornecidos por entidade idônea vinculada às atividades descritas ou entidades públicas reguladoras das atividades, indicando todas as condições de execução contratual e sua conformidade com o objeto licitado.

4.5. DECLARAÇÕES: ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA

- a) Declaração da licitante de que não possui em seu quadro de pessoal empregado com menos de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e de dezesseis anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, nos termos do inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal de 1988 (Lei nº 9.854/99), conforme modelo do anexo V.
- b) Declaração do licitante de que não tenha sido declarada inidônea pela Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, ou que esteja cumprindo suspensão do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública Município de Guarapari, conforme modelo descrito no anexo VI.
- c) Declaração da licitante de conhecimento (do Edital e anexos e das condições locais para cumprimento das obrigações) e de inexistência de fato superveniente impeditivo à participação (Anexo VII).

4.6. DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

a) Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social, na forma da Lei, já exigíveis, certificado por contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade competente, contendo termo de abertura, encerramento e registro no órgão competente, extraídos do livro diário, comprovando a boa situação financeira da licitante, podendo ser atualizado por índices oficiais na hipótese de encerrados a mais de 12(DOZE) meses da data de sua apresentação, vedada a substituição por **Balancetes e Balanços provisórios**;

Obs.: Serão considerados aceitos como na forma da lei o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

a.1) Para Sociedade Anônimas e outras Companhias obrigadas a publicação de Balanço, na forma da Lei 6.404/76, cópias da publicação de:

- I. Balanço patrimonial;
- II. Demonstração do resultado do exercício;
- III. **Notas Explicativas obrigatórias.**

a.2) Para outras empresas, inclusive sociedades sujeitas ao regime estabelecido na Lei das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte:

- I. Devem constar das páginas do livro Diário, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante, ou em outro órgão equivalente, com os competentes Termos de Abertura e Encerramento;
- II. Demonstração do resultado do exercício financeiro;
- III. **Notas Explicativas obrigatórias.**



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

a.3) As empresas com menos de 01 (um) ano de exercício, apresentarão o Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

a.4) Caso a empresa esteja cadastrada no **Sistema Público de Escrituração Digital - SPED**, deverá providenciar junto ao mesmo a seguinte documentação:

- I. Termo de Autenticação do Livro Digital;
- II. Termos de Abertura e Encerramento do Livro Digital;
- III. Balanço Patrimonial;
- IV. Demonstrativo de Resultado do Exercício.
- V. Notas Explicativas obrigatórias.

b) DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE FINANCEIRA

O demonstrativo de capacidade financeira **deverá ser preenchido pelo responsável contabilista** competindo a Comissão de Licitação do Município de Guarapari, proceder à conferência dos elementos dele constantes.

b.1) Para efeito da avaliação da capacidade econômico-financeira dos Licitantes, conforme § 1º e § 5º do art. 31, da Lei nº. 8.666/93, somente serão habilitados os licitantes que apresentarem no Balanço Patrimonial, os seguintes índices: Índice de Liquidez Geral - ILG, Índice de Solvência Geral – ISG e Índice de Liquidez Corrente - ILC igual ou maior que 1,00 (um) e Índice de Endividamento Geral (IEG), igual ou inferior a 1,00 como segue:

b.1.1) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG)

O Índice de Liquidez Geral (ILG) é o resultado final do exame da Capacidade Financeira apurado em Balanço, segundo a fórmula abaixo, pelo qual ficará conhecida a possibilidade de solução dos compromissos da Firma ou Empresa:

$$\text{ILG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável à Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível à Longo Prazo}}$$

O Índice de Liquidez Geral (ILG) inferior a 1,0 desqualifica a Empresa.

b.1.2) ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

Índice de Liquidez Corrente (ILC), calculado com base nos dados contidos no balanço, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ILC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O Índice de Liquidez Corrente (ILC) inferior a 1,0 desqualifica a Empresa.

b.1.3) ÍNDICE DE SOLVÊNCIA GERAL (ISG)

Índice de Solvência Geral (ISG), calculado com base nos dados contidos no balanço, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ISG} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível à Longo Prazo}}$$

O Índice de Solvência Geral (ISG) inferior a 1,0 desqualifica a Empresa.

b.1.4) ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO GERAL (IEG)

Índice de Endividamento Geral (IEG), calculado com base nos dados contidos no balanço, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{IEG} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível à Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

IEG = _____

Ativo Total

O Índice de Endividamento Geral (IEG) superior a 1,00 desqualifica a Empresa ou Firma.

c) Certidão negativa de falência ou recuperação judicial expedida pelo cartório competente, da sede da pessoa jurídica, válida na data da licitação;

c.1) É possível a participação de empresa em recuperação judicial, desde que amparada em certidão emitida pela instância judicial competente, que certifique que a interessada está apta econômica e financeiramente a participar de procedimento licitatório nos termos da Lei 8.666/93.

d) No caso das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte cadastradas e optante pelo "SIMPLES", deverão apresentar somente Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais – DEFIS/PGDAS.

d.1) Se as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte apresentarem o Balanço Patrimonial **deverão obrigatoriamente apresentar também a Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais – DEFIS/PGDAS;**

d.2) Caso o licitante tenha menos de 1 ano de existência, deverá apresentar declaração comprobatória de rendimentos mensais emitida pelo site do Simples Nacional, englobando todos os meses da data de início das atividades até a data designada para recebimento dos envelopes dessa licitação;

e) No caso de Microempreendedor Individual – MEI, deverá apresentar **somente a Declaração Anual Simples Nacional - DASN/SIMEI.**

e.1) Caso a MEI tenha menos de 1 ano de existência, deverá apresentar declaração comprobatória de rendimentos, devidamente assinada por profissional habilitado - contador com carimbo e número do CRC, com reconhecimento de firma em cartório.

4.6.1. As empresas que desejarem comprovar a condição de Microempresa ou de Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP) deverão apresentar a Certidão Simplificada da Junta Comercial, atualizadas dos últimos 90 dias e Declaração que cumpre os requisitos legais para qualificação como Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), conforme art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006.

4.6.1.1. Caso a empresa não entregue a declaração constante do item 4.6.1., entenderemos que ela não deseja valer-se do tratamento diferenciado concedido a Microempresa ou de Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP), pela Lei Complementar nº 123/2006 e Lei Complementar 147/2014.

5. DA PROPOSTA TÉCNICA ENVELOPE Nº 02

5.1. Ocorrerá a abertura do ENVELOPE "nº 02" – PROPOSTA TÉCNICA, com data e hora publicada no Diário Oficial dos Municípios, cujo conteúdo será objeto de apreciação por todos os interessados (Comissão de Avaliação Técnica e licitantes) que rubricarão, ainda, as respectivas folhas e de tudo lavrando-se Ata.

5.2. Somente serão abertos os envelopes "Proposta Técnica" das empresas previamente habilitadas pela COPEL.

5.3. A PROPOSTA TÉCNICA deverá ser apresentada em 1 (uma) via, digitada, em linguagem clara e objetiva, sem erros, rasuras ou entrelinhas, com todas as folhas rubricadas pelo representante legal do proponente ou procurador especialmente constituído, devendo atender as exigências relacionadas neste Edital e sua elaboração deverá apresentar a seguinte disposição:

Cálculo da proposta técnica (NPT):

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Atuação da licitante na área de atividades compatíveis com o objeto (anos comprovados) ITEM 5.4., a.	XX PTS



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

Cursos de qualificação na área. ITEM 5.4., b.	XX PTS
Total de pontos (NPT)	XX PTS

5.4. Para o critério de melhor técnica será atribuída pontuação de acordo com os seguintes quesitos:

a) Tempo de atuação da empresa no mercado na área de atividades pertinentes e compatíveis com serviços de limpeza, mediante apresentação de atestado (s) de capacidade técnica, fornecido (s) por pessoa (s) jurídicas (s) de direito público ou privado, no mínimo de 01 (um) ano e no máximo 15 (quinze) anos, sendo computado 10 (dez) pontos para cada ano;

a.1) Atuação da empresa na área de atividades compatíveis com o objeto

TEMPO	Nº DE PONTOS
De 01 (um) ano até 15 (quinze) anos	10 (dez) pontos por ano de atuação
TOTAL	150 pontos

a.2) Para efeitos do item a.1, também será computado o tempo de experiência do sócio proprietário da empresa licitante, através de comprovação em Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS na área de atividades pertinentes e compatíveis com serviços de limpeza, no mínimo de 01 (um) ano e no máximo 15 (quinze) anos, sendo computado 10 (dez) pontos para cada ano;

b) Curso de qualificação na área compatível com o objeto licitado, feito pela licitante pessoa jurídica ou responsável legal da empresa licitante, mediante apresentação de certificados/declarações, devidamente expedidos por órgãos competentes, quais sejam: SEBRAE, SENAC, SENAI, PODER PÚBLICO MUNICIPAL, ESTADUAL E/OU FEDERAL e INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – IES, devidamente autorizadas pelo MEC, emitidos nos últimos 05 (cinco) anos.

b.1) Curso de qualificação na área

CARGA HORÁRIA DO CURSO	Nº DE PONTOS	QTDE MÁXIMA DE CURSOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Cursos na área até 04 horas	05 (cinco) pontos	06	30 pontos
Curso de 12 horas até 20 horas	10 (dez) pontos	04	40 pontos
Curso de 21 horas até 60 horas	15 pontos	02	30 pontos
Curso acima de 60 horas	20 pontos	02	40 pontos
TOTAL			140 pontos

5.5. Dentro do envelope de PROPOSTA TÉCNICA deverão constar:

a) Cálculo de Proposta Técnica conforme item 5.3. do edital (modelo do anexo II), assinada pelo representante da empresa.

b) Cópia autenticada de todos os atestados de capacidade técnica utilizados para comprovação de experiência, conforme item 5.4, “a”. **(PODERÁ SER APRESENTADO O MESMO ATESTADO PARA A HABILITAÇÃO E PROPOSTA TÉCNICA, POREM DENTRO DE CADA ENVELOPE DEVERÁ CONSTAR UMA CÓPIA AUTENTICADA OU ORIGINAL DO REFERIDO ATESTADO)**

c) Cópia autenticada de todos os certificados dos cursos de qualificação utilizados para comprovação de qualificação, conforme item 5.4, “b”.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

6. DAS SESSÕES PÚBLICAS DE ANÁLISE E JULGAMENTO

6.1. Na data e hora indicados no preâmbulo deste edital será realizada a sessão pública para recebimento dos ENVELOPES números 01 e 02 das licitantes, sendo realizado primeiramente o credenciamento das mesmas, conforme indicação no subitem 2.5, com posterior abertura do Envelope nº 01 (Documentos de Habilitação).

6.2. O representante da licitante deverá entregar, impreterivelmente, os dois envelopes no dia, horário e local já fixados neste edital.

6.3. Não será aceita, em qualquer hipótese, a participação de interessada retardatária, a não ser como ouvinte.

6.4. Expirado o horário para a entrega dos envelopes e iniciada a abertura dos Envelopes n.01, não serão permitidas quaisquer retificações que possam influir no resultado final desta concorrência e nenhum outro documento será aceito pela COPEL, sendo os trabalhos de recebimento encerrados, para que tenham início os trabalhos de análise e julgamento da documentação relativa à habilitação.

6.5. Os documentos retirados do Envelope nº. 01 serão rubricados pelas licitantes presentes e pelos membros da COPEL, permitindo-se aos interessados o exame dos mesmos no local.

6.6. A Comissão poderá suspender a reunião para análise dos documentos de habilitação e realizar diligências e consultas, marcando nova data e horário para prosseguimento dos trabalhos, comunicando sua decisão às proponentes. Neste caso, a Comissão manterá em seu poder os envelopes nº. 02 lacrados, contendo as Propostas Técnicas, que deverão ser rubricados por todas as proponentes presentes e pelos membros da Comissão.

6.7. Da sessão pública de abertura do envelope n. 01 será lavrada ata circunstanciada, mencionando os participantes bem como as demais ocorrências que interessem ao julgamento da licitação, a qual será assinada pelos membros da COPEL e por todas as proponentes presentes.

6.8. O resultado da Habilitação será comunicado às licitantes após o encerramento dessa primeira fase dos trabalhos, o que poderá ocorrer na mesma data da abertura dos respectivos envelopes ou em novo dia definido pela Comissão ou por escrito, pelos meios de comunicação previstos neste Edital, correndo a partir daí o prazo para interposição de recurso na forma da lei.

6.8.1 As licitantes que não apresentarem todos os documentos exigidos no Envelope n. 01 referente à Habilitação ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital, serão inabilitadas, não se admitindo complementação posterior, salvo a hipótese prevista no subitem 6.1.15.

6.8.2 Às licitantes inabilitadas serão devolvidos fechados os envelopes nº 02 desde que haja desistência expressa da interposição de qualquer recurso ou após a denegação deste.

6.9 Ultrapassada a fase de habilitação, havendo a desistência expressa de todas as proponentes em interpor recurso ou após o julgamento dos recursos interpostos, serão abertos os Envelopes nº. 02 – Proposta Técnica - em sessão pública a ser previamente designada.

6.9.1. Abertos os envelopes da "Proposta Técnica", será procedida à análise de seu conteúdo, pela Comissão de Avaliação Técnica, apurando-se as disposições propostos de acordo com o item 5 deste edital, promovendo-se a desclassificação das propostas desconformes ou incompatíveis.

6.9.2. No mesmo ato, de posse das propostas técnicas, a Comissão de Avaliação Técnica promoverá a classificação das licitantes habilitadas pela ordem decrescente, lavrando-se o registro na ata correspondente.

6.10 A seguir, não havendo recurso, ou tendo havido desistência expressa, ou após o julgamento dos recursos interpostos será (ão) declarada (s) a (s) licitante (s) vencedora (s) da licitação.

6.11 A inversão dos documentos no interior dos envelopes, como por exemplo, a colocação da Proposta Técnica no envelope dos Documentos de Habilitação, implica em quebra de sigilo e acarretará a exclusão sumária da proponente no certame.

6.12. Após a fase de habilitação, não cabe a desistência de proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão.

6.13. Os envelopes contendo as Propostas Técnicas de proponentes desclassificadas, não retirados pelos respectivos representantes ficarão em poder da COPEL, devidamente lacrados, à disposição da licitante pelo prazo de 30 (trinta) dias corridos a contar da homologação do certame. Findo este prazo, sem que os mesmos sejam retirados pela licitante desclassificada, a COPEL e a Administração não se responsabilizarão pela guarda desses envelopes.

6.14. Se na primeira etapa da licitação, nenhuma proponente tiver seus Documentos de Habilitação aceitos, ou se na segunda etapa da licitação todas as proponentes forem desclassificadas, a COPEL fixará às proponentes o prazo de 8 dias úteis para apresentação de nova documentação, referente à cada etapa, escoimando dos vícios ou irregularidades apontadas, na forma do artigo 48, §3º da Lei nº 8.666/93.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

6.15. Das reuniões públicas serão lavradas atas circunstanciadas, que mencionarão todos os licitantes, as reclamações e impugnações feitas e as demais ocorrências que interessarem ao julgamento desta licitação, devendo ser assinadas pelos membros da comissão e pelos licitantes presentes.

6.16. Os atos decisórios da Comissão, bem como a interposição e o julgamento de recursos, serão comunicados aos licitantes através e-mail ou carta registrada ou publicação na imprensa.

6.17. Os recursos serão processados e julgados de acordo com o disposto no art. 109 da Lei n.º 8.666/93 e capítulo VII deste edital.

6.18. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

6.18.1. A forma de julgamento da proposta a utilização do critério "MELHOR PROPOSTA TÉCNICA, COM PREÇO FIXADO NO EDITAL.

6.18.2. Cálculo da proposta técnica (NPT):

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Atuação da licitante na área de atividades compatíveis com o objeto (anos comprovados) ITEM 5.4, a.1 ou a.2	XX PTS
Cursos de qualificação na área. ITEM 5.4, b.1	XX PTS
TOTAL DE PONTOS (NPT)	XX PTS

6.18.3. Será considerada vencedora do Edital (Técnica), a proponente que alcançar o maior número de pontos, obtidos através da somatória do Tempo de Atuação e Cursos de qualificação na área;

6.18.4. No caso de empate entre duas ou mais propostas, o desempate será obrigatoriamente, por maior tempo de atuação da licitante na área do objeto licitado.

6.18.5. Permanecendo o empate, será realizado sorteio entre as empresas licitantes empatadas.

6.18.6. A escolha do módulo pelos concessionários se dará em ordem decrescente, a começar pelo proponente que alcançar o maior número de pontos na licitação, em sequência, até o que obtiver o menor número de pontos, observado o limite dos módulos para cada praia do município, conforme item 1 - objeto, do termo de referência.

7. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

7.1. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

7.1.1. A impugnação dos termos do Edital se efetivará em conformidade com o artigo 41 e seus parágrafos da Lei n. 8666/93, devendo ser encaminhada para o endereço da Prefeitura Municipal de Guarapari citado no preâmbulo, aos cuidados da Comissão Permanente de Licitação, para protocolo, e observados os seguintes prazos:

a) por qualquer cidadão, em até 5 (cinco) dias úteis antes da data estabelecida para a abertura dos envelopes de habilitação. Deverá ser juntada cópia do documento de identidade do impugnante.

b) pela licitante, em até 2 (dois) dias úteis antes da data estabelecida para a abertura dos envelopes de habilitação. Deverá ser juntada cópia do contrato social que comprove que a proponente tenha atividade compatível com o objeto licitado.

7.2. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

7.2.1. Dos atos da Administração decorrentes desta licitação cabem:

I - Recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da intimação do ato ou no caso do artigo 109, parágrafo 1º, da Lei n. 8666/93, imediatamente após a lavratura da respectiva ata, nos casos de:

a) habilitação ou inabilitação da licitante,



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

- b) julgamento das propostas,
 - c) anulação ou revogação da licitação,
 - d) rescisão do contrato a que se refere o inciso I do art. 79 da Lei 8666/93,
 - e) aplicação das penas de advertência, suspensão temporária ou de multa.
- II – Representação no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação da decisão relacionada com o objeto da licitação ou do contrato, que não caiba recurso hierárquico.
- III – Pedido de reconsideração de decisão do Prefeito Municipal, de declaração de inidoneidade, no prazo de 10 (dez) dias da intimação do ato.

7.2.2 Interposto o recurso, serão comunicadas as demais licitantes, que poderão impugná-lo no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

7.2.3 Nenhum prazo recursal se iniciará, ou correrá, sem que os autos do processo administrativo estejam com vista franqueada às proponentes interessadas.

7.2.4. O recurso será dirigido ao Prefeito Municipal, por intermédio da que praticou o ato recorrido, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 05 (cinco) dias úteis ou, nesse mesmo prazo, encaminhá-lo, devidamente fundamentado, à autoridade superior para ser apreciado e julgado, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data do recebimento do recurso.

7.2.5 Os recursos administrativos deverão ser obrigatoriamente encaminhados para o endereço da PMG, citado no preâmbulo, aos cuidados da Comissão Permanente de Licitação, para protocolo.

7.2.6 O recurso consubstanciado nas alíneas “a” e “b” do inciso I, do subitem 7.2.1, terá efeito suspensivo, podendo a autoridade competente, motivadamente e presentes razões de interesse público, atribuir ao recurso interposto eficácia suspensiva aos demais recursos.

7.3. A divulgação dos atos referidos nas alíneas “a”, “b” e “c” e “e” do Inciso I e o do Inciso III, todos do subitem 7.2.1, será feita através do site do Município ou publicação no órgão de imprensa onde se publicam os atos da Concedente, salvo para os casos previstos nas alíneas “a” e “b”, se presentes os representantes das licitantes no ato em que foi adotada a decisão, quando poderá ser feita por comunicação direta aos interessados e lavrada em ata.

8. DA HOMOLOGAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E CONVOCAÇÃO DAS LICITANTES VENCEDORAS

8.1. O resultado do julgamento será submetido à autoridade competente, para adjudicação e homologação.

8.2. Após a homologação do resultado da licitação, a licitante vencedora será convocada para assinatura do respectivo instrumento de Contrato - Minuta constante do Anexo VIII - no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da expressa convocação.

8.3. Na hipótese da licitante vencedora não comparecer ou recusar-se, de maneira injustificada, a firmar o contrato, fica facultado à PMG convocar as licitantes remanescentes, por ordem de classificação, conforme artigo 64, § 2º, da Lei nº 8.666/93, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pela primeira classificada, ou revogar a licitação, independentemente da aplicação das sanções administrativas previstas no art. 87 da Lei 8.666/93.

8.4. Após a homologação do resultado da licitação pela PMG, a adjudicação do objeto desta concorrência se efetivará por meio de TERMO DE CONCESSÃO DE USO a ser firmado com a licitante vencedora, de acordo com a minuta constante do Anexo VIII, que define os direitos e obrigações das partes, e que integra esta concorrência, independentemente de transcrição.

9. DAS CONDIÇÕES PERTINENTES À EXECUÇÃO DO CONTRATO

9.1 DAS CONDIÇÕES E DO PRAZO DA CONCESSÃO

9.1.1. O prazo de vigência do Contrato de Concessão de Uso iniciará na data de sua publicação e vigorará pelo prazo de 60 (sessenta) meses.

9.1.2 O prazo de vigência do Contrato de Concessão de Uso poderá ser prorrogado de acordo com o interesse público, e desde que observada a vigência do Contrato de cessão onerosa celebrado entre a União Federal e o Município de Guarapari, a cujo prazo está vinculado.

9.1.3. A Concessionária deverá iniciar o funcionamento de suas atividades no prazo estabelecido no Termo de Referência/Projeto Básico, início que contará com o ateste da fiscalização da Concedente.



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

9.1.4 O não cumprimento do subitem 9.1.3 e seus desdobramentos, sem justificativa e aceite do Poder Concedente, implicará a rescisão do referido contrato, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas no edital e no contrato.

9.1.5 Após decorrida a execução do prazo contratual e prorrogação autorizada em caso de interesse da Administração Concedente, haverá novo certame licitatório, na exata forma do Art. 175 c/c Art. 37 da Constituição Federal/1988.

9.2 DO PAGAMENTO DA OUTORGA MENSAL

9.2.1. A OUTORGA MENSAL será COM PREÇO FIXADO NO EDITAL, no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais).

9.2.2. O primeiro pagamento será feito após 30 dias da assinatura do Termo de Concessão de Uso e sempre na mesma data dos meses subsequentes, mediante Documento Único de Arrecadação Municipal – DAM.

9.2.3. Sem prejuízo do pagamento de que trata o item 8.2, fica o Concessionário sujeito ao pagamento dos tributos previstos no Código Tributário Municipal.

9.2.4. Ocorrendo o atraso no pagamento de 03 (três) parcelas do valor relativo a Concessão, consecutivos ou não, implicará na rescisão do Termo de Concessão de Uso, devendo a posse dos módulos de banheiros e duchas ser imediatamente restituída ao Município, sem prejuízo da cobrança dos valores devidos, nos termos da legislação vigente.

9.2.5. O Concessionário arcará com todas as despesas necessárias para a prestação dos serviços, inclusive pagamento de energia elétrica, de água e segurança dos módulos.

9.3. FISCALIZAÇÃO

9.3.1 Compete à Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura, por meio das **servidoras ALINE LAIBER SANTOS, matrícula 148988-1, Supervisora de Empreendedorismo, e sua suplente GLADYS ARRUDA DE MOARES, matrícula 302093-2, Gerencia de Seleção e Ordenamento Turístico**, a fiscalização dos serviços, objeto desta licitação, ficando a Concessionária obrigada a permitir e facilitar, a qualquer tempo, a sua realização, facultando o livre acesso ao imóvel e a todos os registros e documentos pertinentes, sem que essa fiscalização importe, a qualquer título, em transferência de responsabilidade à PMG.

9.3.2 Caberá a Concedente verificar se estão sendo cumpridos os termos do contrato, e demais requisitos, assim como participar de todos os atos que se fizerem necessários para sua fiel execução, atestando, inclusive, o início das atividades da Concessionária.

9.3.3 A fiscalização do contrato será exercida no interesse exclusivo da Concedente, e não exclui nem reduz a responsabilidade da Concessionária por qualquer irregularidade.

9.3.4 A Concessionária será avaliada quanto à qualidade, prazo e relacionamento na prestação dos serviços com os usuários.

9.4. DAS SANÇÕES E PENALIDADES

9.4.1. Independente de outras sanções legais cabíveis, o MUNICÍPIO poderá aplicar cominações a Concessionária em caso de descumprimento das condições previstas para a contratação, de conformidade com o estabelecido nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/1993.

9.4.2. O não cumprimento das normas estabelecidas no Termo de Concessão de Uso, sujeitará o infrator às seguintes penalidades:

I. Advertência por escrito;

II. Multa;

III. Cassação.

9.4.3. A multa por descumprimento contratual, será aplicada de acordo com a gravidade da infração limitada a 10 (dez) vezes a UFMG.

9.4.4. Havendo 03 (três) autuações por infrações da mesma natureza, por culpa da Concessionária, será cassada a Concessão de Uso, não gerando direito a indenização a Concessionária.

9.4.5. Não serão consideradas infrações quaisquer danos sofridos pelos módulos por ação de terceiros, devidamente comprovados, caso em que a concessionária deverá ser intimada a reparar o dano no prazo de 60 (sessenta) dias.

9.4.6. A Concessionária pessoa jurídica responde subsidiariamente por infrações cometidas por seu empregado.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

9.4.7. O Poder Público poderá aplicar a penalidade de cassação imediata da Concessão de que trata a Lei Municipal nº 4.328/2019, nos casos em que afetem a incolumidade pública.

9.4.8. A aplicação das penalidades observará a forma e os prazos previstos na legislação vigente.

9.5. DA RESCISÃO CONTRATUAL

9.5.1. A rescisão das obrigações decorrentes da presente licitação se processará de acordo com o que estabelecem os artigos 78 e 79 da Lei 8666/93 e conforme disposições contidas no Anexo VIII – Minuta de Contrato.

9.5.2. Os casos de rescisão contratual serão motivados, sendo assegurado o contraditório e ampla defesa na forma da lei.

9.5.3. A rescisão contratual não elidirá a aplicação de penalidades cabíveis pelas infrações praticadas pela Concessionária.

10 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 A Comissão Permanente de Licitação fornecerá aos interessados, além do edital e seus anexos, outros elementos que, a seu critério, sejam considerados indispensáveis ao pleno conhecimento desta concorrência.

10.2. Os questionamentos e/ou esclarecimentos serão respondidos por e-mail, no prazo máximo de até dois dias úteis antes da abertura do presente certame, diretamente ao interessado que realizou o questionamento.

10.3. Todas e quaisquer informações adicionais divulgadas pela Comissão Permanente de Licitações serão consideradas como documento inerente e complementar a este edital de licitação.

10.4. A Comissão Permanente de Licitação poderá introduzir aditamentos, modificações ou revisões nos presentes documentos do Edital, caso em que procederá sua divulgação através dos órgãos oficiais e e-mail utilizados nesta licitação, bem como encaminhará o inteiro teor das alterações a todos os interessados que tenham adquirido os documentos desta Concorrência através de carta circular ou e-mail reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação da proposta.

10.5. Quaisquer alterações nas datas fixadas para a realização das sessões públicas serão divulgadas mediante publicação nos mesmos meios de comunicação utilizados nesta licitação, na forma do § 4º do artigo 21 da Lei nº 8.666/93.

10.6. O Município poderá revogar a presente licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar sua revogação, ou podendo ainda, ser anulada por ilegalidade ou vício, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito devidamente fundamentado, assegurado o contraditório e a ampla defesa

10.7. A prática de quaisquer dos atos aqui previstos não resultará, a qualquer tempo e sob qualquer condição, no direito a ressarcimento ou indenização pelas licitantes.

10.8. A entrega das propostas implica na aceitação integral dos capítulos e condições do presente Edital e seus anexos.

10.9. Não serão levadas em consideração, tanto na fase de classificação, como na fase posterior à adjudicação quaisquer consultas, pleitos ou reclamações que não tenham sido formulados por escrito e devidamente protocolados. Em hipótese alguma serão aceitos entendimentos verbais entre as partes.

10.10. Qualquer inobservância dos princípios estabelecidos nesta Licitação poderá implicar na inabilitação/desclassificação do proponente. O Município não considerará qualquer alegação da proponente no que diz respeito à omissão, incompreensão ou incorreta interpretação deste Edital apresentada intempestivamente.

10.11. As licitantes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação. A falsidade de qualquer documento apresentado ou inverdade das informações nele contidas implicará na imediata desclassificação da licitante que o tiver apresentado ou a rescisão do contrato no caso de ter sido declarada vencedora, sem prejuízo de demais sanções cabíveis.

10.12 Serão considerados dias úteis, exclusivamente para os fins previstos na Lei e neste Edital, aqueles em que houver expediente normal na sede da Prefeitura Municipal de Guarapari, nos horários de 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00.

10.13 O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento do proponente, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta.

10.14 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Licitação, podendo convocar servidores da SETEC e técnicos para assessorar a Comissão na análise da documentação.



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

10.15 É facultada à Comissão Permanente de Licitação, em qualquer fase do certame, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, sendo, no entanto, vedado à licitante a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originalmente da proposta técnica ou da documentação de habilitação.

10.16 As normas que disciplinam esta concorrência serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, a finalidade e a segurança da contratação.

10.17 Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital, excluir-se-á o dia do começo e incluir-se-á o dia do vencimento. Se este recair em dia sem expediente no órgão contratante, o término ocorrerá no primeiro dia útil subsequente.

10.18 Fica entendido que as plantas, as especificações e toda a documentação da licitação são complementares entre si de modo que qualquer detalhe que se mencione em um documento e se omita em outro será válido.

10.19 Os participantes do processo licitatório arcarão com todas as despesas relacionadas com a preparação e apresentação de suas propostas

10.20 O Município de Guarapari se reserva ao direito de revogar ou anular a presente licitação, no todo ou em parte, sem que caiba, aos proponentes, direito à indenização, com fulcro no artigo 49 da Lei nº 8.666/93 e 8.883/1994.

10.21 - As microempresas e empresas de pequeno porte participantes desta licitação terão prazos de 05 (cinco) dias úteis a partir do momento em que for declarado vencedor do certame, e caso necessário já fica autorizada a prorrogação por mais 05 (cinco) dias úteis para regularizar documentação de regularidade fiscal, independente de requerimento, conforme disposto do Art. 43 § 1º da Lei Complementar nº 147/2014.

11 – DOS ANEXOS

Anexo I – Projeto Básico/Termo de Referência

Anexo II – Proposta Técnica

Anexo III – Carta de Credenciamento

Anexo IV – Modelo de Atestado de Capacidade Técnica

Anexo V – Modelo de Declaração Art.7º, XXXIII, CF/88

Anexo VI – Modelo de Declaração de Inidoneidade

Anexo VII – Modelo de Declaração de Conhecimento e de inexistência de fato superveniente

Anexo VIII – Minuta De Contrato

Anexo IX – Modelo de Declaração de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

Guarapari - ES, 17 de março de 2022.

LARISSA BRAVIN DE OLIVEIRA
Presidente da COPEL



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

1.1. A presente licitação tem por objeto a **CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO**, a título oneroso, de módulos de banheiros públicos e duchas, que integram o conjunto arquitetônico localizado na orla da Praia do Morro, Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio, neste Município, tendo como modalidade de licitação a **CONCORRÊNCIA PÚBLICA** e forma de julgamento da proposta a utilização do critério “**MELHOR PROPOSTA TÉCNICA, COM PREÇO FIXADO NO EDITAL**”, na forma da Lei nº 8.987/1995 c/c a Lei Municipal nº 4.328/2019, sendo:

LOTE	MÓDULOS	LOCALIZAÇÃO
01	Banheiro Praia do Morro nº 01 Duchas 1 e 2	Praia do Morro
02	Banheiro Praia do Morro nº 02 Duchas 3 e 4	Praia do Morro
03	Banheiro Praia do Morro nº 03 Duchas 5 e 6	Praia do Morro
04	Banheiro Praia do Morro nº 04 Duchas 7 e 8	Praia do Morro
05	Banheiro Praia do Morro nº 05 Duchas 9 e 10	Praia do Morro
06	Banheiro Praia do Morro nº 06 Duchas 11 e 12	Praia do Morro
07	Banheiro Praia das Castanheiras e 09 (Nove) Duchas Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio	Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio

1.2. A concessão dos módulos de banheiros e duchas para banho tem por finalidade o atendimento a moradores, turistas e veranistas, através da utilização dos equipamentos sanitários e duchas, mediante o pagamento de tarifa individual de utilização, sendo cobrado no máximo R\$ 2,00 (dois reais) por usuário para a utilização dos banheiros e R\$ 1,00 para as duchas, podendo posteriormente aos 12 meses, ser reajustável com autorização prévia da Administração Municipal mediante solicitação da concessionária.

1.3. A vencedora deverá manter em perfeitas condições de uso os referidos espaços, garantindo as devidas manutenções: de limpeza, das estruturas físicas e instalações que porventura no decorrer da concessão se fizerem necessárias para o pleno funcionamento do local, bem como a vigilância.

1.4. É de responsabilidade da concessionária, todo o material de limpeza e de pessoal necessário para o funcionamento do mesmo.

1.5. Os banheiros e as duchas objetos da presente licitação, bem como, seus equipamentos sanitários, deverão ser mantidos em perfeito estado de limpeza e conservação.



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

2- JUSTIFICATIVA

A necessidade da formalização da concessão que se pretende com o objeto do presente Termo de Referência, está relacionada a clara demanda de se ativar os módulos dos banheiros e duchas que ali se encontram, com a instituição de preços justos para que o interessado explore as atividades comerciais de locação de módulos sanitários, de forma legalizada e pertinente aos ditames da lei de licitações.

Destina-se este Termo de Referência à descrição de requisitos mínimos para a concessão de uso de bem público, objeto da licitação em pauta, não cabendo ao licitante alegar desconhecimento sobre este documento, sob nenhuma hipótese. Este Termo de Referência é anexo e parte inseparável do respectivo Edital da licitação, independentemente de transcrição total ou parcial de seu conteúdo.

3- CONCESSÃO ADMINISTRATIVA

3.1 O concessionário utilizará o imóvel público licitado exclusivamente para a exploração e manutenção dos módulos de banheiros e duchas neste Município de Guarapari/ES – equipamento público que será destinado para exploração comercial, cujo foco principal é a prestação de serviços para a comunidade.

3.2. As definições de metragem e estrutura física de cada imóvel encontram-se definidas conforme croqui e relatório fotográfico em anexo.

3.3. A concessão onerosa de uso dos módulos de banheiros e duchas será outorgada a PESSOAS JURÍDICAS, cuja área de atuação seja compatível com as atividades do objeto, mediante prévio procedimento licitatório, na modalidade Concorrência Pública.

3.4. É expressamente vedada à transferência ou cessão da concessão.

3.5. Cada pessoa jurídica poderá escolher a apenas 01 (um) lote no presente certame.

4 – ESPECIFICAÇÕES

4.1. Os dados dos imóveis objeto do certame licitatório encontram-se em anexo ao final deste Termo de Referência.

4.2. Os módulos de banheiros destinados a exploração comercial de uso, estão devidamente identificados em placas fixadas no local, conforme projeto executivo (PLANTA BAIXA e FOTOS) que integram o presente Termo de Referência.

4.3. Os imóveis e equipamentos serão entregues nas condições em que se encontram, momento em que serão emitidos laudos com registros fotográficos para arquivo da Concedente, para as adequações e complementações das instalações existentes necessárias para início das atividades, observando os projetos e especificações originais, no que couber, ficando a cargo da Concessionária a conservação, manutenção, reparos e reformas dos imóveis concedidos. Adequações que fogem ao projeto original ou não necessárias à atividade a ser explorada deverão ser submetidas, previamente, para aprovação da SEMAP – Secretaria Municipal de Análise e Aprovação de Projetos.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

4.4. A Concessionária deverá executar às suas expensas quaisquer alterações que considerar necessárias, nos contratos que vier a celebrar individualmente com cada um deles. As alterações deverão ser apresentadas mediante projetos a SEMAP para análise e aprovação dos mesmos.

5. DAS OBRIGAÇÕES DO CONCESSIONÁRIO

5.1. São obrigações do concessionário, sem prejuízo de outras estabelecidas na legislação municipal, no edital de licitação ou no contrato:

I. Manter em boas condições de uso e funcionamento as instalações elétricas, hidráulicas e as estruturas internas e externas dos banheiros e duchas, responsabilizando-se pelo pagamento das contas de água e esgoto e de energia elétrica entre outros encargos;

II. Recolher, ao término diário da atividade, todo o lixo produzido, que será acondicionado em sacos plásticos descartáveis e retirado do local;

III. Fica proibida a poluição visual nos módulos de banheiros e duchas, com publicidade fora do padrão autorizado pelo Município, produtos, entre outros, sendo vedado o mostruário e comercialização de produtos.

IV. Findo o prazo da permissão, devolver os módulos de banheiros e duchas em perfeitas condições de uso e funcionamento;

V. Promover sua inscrição municipal no Cadastro de Contribuinte Mobiliário, nos termos do Código Tributário Municipal;

VI. Realizar o pagamento da parcela referente à permissão, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente de casa mês, iniciando a obrigação;

VII. Zelar pelo imóvel e demais bens concedidos pela Administração Pública;

VIII. Fornecer todos os materiais, equipamentos e tudo mais que se fizer necessário para a exploração comercial;

IX. Indenizar o Concedente por quaisquer danos causados às suas instalações, móveis ou equipamentos, pela execução inadequada dos serviços por seus empregados e/ou fornecedores, podendo, entretanto, a seu exclusivo critério, optar pela reparação dos danos ou reposição dos bens;

X. Na hipótese de extinção ou rescisão contratual, devolver os equipamentos e bens nas mesmas condições e quantidades em que lhe forem entregues, deixando as instalações do local em perfeitas condições de funcionamento.

XI. Manter rigorosamente limpo e arrumado o local da concessão, bem como todo o entorno. Para tanto, deverão ser providenciadas, por conta da Concessionária, a higienização, a desinsetização e a imunização das áreas e instalações concedidas.

XII. Utilizar produtos de limpeza adequados à natureza dos serviços, de forma a se obter a ampla higienização do ambiente, e dos funcionários.



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

XIII. Coordenar, comandar e fiscalizar o bom andamento dos serviços; cuidar da disciplina, fiscalizar o uso dos equipamentos, bem como efetuar contato com a Administração, se necessário.

XIV. Apresentar-se devidamente uniformizado e identificado por crachá, conforme modelo em Anexo, zelando para que os mesmos se mantenham sempre limpos e asseados, devendo substituir imediatamente qualquer de seus colaboradores ou prepostos que sejam considerados inconvenientes à boa ordem e às normas disciplinares da concedente ou que deixem de observar as regras de cortesia no trato com os usuários do espaço banheiros/duchas.

XV. Assumir total e exclusivamente a responsabilidade por quaisquer ônus ou encargos relacionados com os seus empregados, na prestação dos serviços objeto do Termo de Concessão de Uso, quando pessoa jurídica, sejam eles decorrentes da Legislação Trabalhista, Social e Previdenciária, incluídas as indenizações por eventuais acidentes, moléstias e outras de natureza profissional e/ou ocupacional.

XVI. Cumprir as exigências dos órgãos atrelados à Fiscalização, mantendo em local visível o comprovante de inspeção da Vigilância Sanitária, dentro do prazo de validade.

XVII. Manter em boas condições de uso e funcionamento as instalações elétricas, hidráulicas e as estruturas internas e externas dos banheiros e duchas, responsabilizando-se pelo pagamento das contas de água e esgoto e de energia elétrica entre outros encargos;

XVIII. Após assinatura do Termo de Concessão de Uso, o concessionário deverá no prazo de até 60 (sessenta) dias após assinatura, transferir a titularidade da instalação de energia elétrica junto a Escelsa-EDP e a matrícula de fornecimento de água e esgoto junto a Cesan, para sua titularidade. Após término da concessão ou rescisão do contrato a mesma deverá solicitar o desligamento de sua titularidade imediatamente.

XIX - A não transferência em tempo hábil caberá o Concessionário a reembolsar a Concedente, através de DAM (Documento de Arrecadação Municipal), emitido pelo setor de tributação municipal, pelo consumo mensal de energia elétrica e água tratada, cujos valores serão aferidos, em medidores especialmente instalados pela contratada para esse fim, podendo ocorrer a rescisão contratual caso se observe o atraso no pagamento por mais de 60 (sessenta) dias.

XX - O Concessionário deverá oferecer gratuidade para utilização dos módulos de banheiros para servidores públicos da Prefeitura Municipal de Guarapari, que estejam **em atividade da função**, onde os mesmos **deverão estar devidamente uniformizados e identificados**.

6. DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO (CONCEDENTE)

6.1. São obrigações do Município:

I. Permitir o livre acesso do Concessionário no local.

II. Anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do objeto do Termo de Concessão de Uso que estejam em desacordo com o avençado, para que sejam adotadas as devidas providências.

III. Exigir a reparação de danos causados pelo uso indevido dos equipamentos e instalações físicas fornecidas para execução dos serviços.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

- IV. Notificar, formal e tempestivamente, a Concessionária sobre as irregularidades observadas na execução do Termo de Concessão de Uso ou instrumento substitutivo nos termos da Lei 8.666/93, artigo 62 e parágrafo 4º.
- V. Notificar a Concessionária por escrito e com antecedência, sobre multas, penalidades e quaisquer débitos de sua responsabilidade;
- VI. Aplicar as sanções administrativas contratuais pertinentes, em caso de inadimplemento.
- VII. Fornecer a qualquer tempo e com presteza, mediante solicitação da Concessionária, informações adicionais, dirimir dúvidas e orientá-la em todos os casos omissos.
- VIII. Fiscalizar rigorosamente, através de um representante da Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura, estabelecendo se estes obedecem às condições e especificações mínimas exigidas pelo MUNICÍPIO.
- IX. Comunicar antecipadamente ao concessionário alteração do horário de funcionamento na garantia da prestação de serviços a períodos específicos que há aumento de usuários nas orlas.

7. DA FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

- 7.1. Compete à Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura, por meio da servidora **ALINE LAIBER SANTOS, Supervisora de Empreendedorismo, matrícula 14898** e seu suplente servidor **GLADYS ARRUDA DE MORAES, Gerente de Seleção e Ordenamento Turístico, matrícula 3020932**, a fiscalização dos serviços, objeto desta licitação, ficando a concessionária obrigada a permitir e facilitar, a qualquer tempo, a sua realização, facultando o livre acesso ao imóvel e a todos os registros e documentos pertinentes, sem que essa fiscalização importe, a qualquer título, em transferência de responsabilidade à PMG.
- 7.2. Em caso de alteração dos servidores designados no item 7.1 para a fiscalização dos serviços, a substituição será feita por meio de ato do Prefeito Municipal.
- 7.3. Caberá a concedente verificar se estão sendo cumpridos os termos do contrato, e demais requisitos, assim como participar de todos os atos que se fizerem necessários para sua fiel execução, atestando, inclusive, o início das atividades da concessionária.
- 7.4. A fiscalização do contrato será exercida no interesse exclusivo da concedente, e não exclui nem reduz a responsabilidade da concessionária por qualquer irregularidade.
- 7.5. A concessionária será avaliada quanto à qualidade, prazo e relacionamento na prestação dos serviços com os usuários.
- 7.6. A SETEC, na qualidade de fiscal do cumprimento das obrigações oriundas do contrato de concessão de uso NOTIFICARÁ a concessionária, para que a mesma providencie os reparos e/ou correções que se fizerem necessárias ao objeto da licitação, no prazo de até 15 (quinze) dias corridos, contados da data do recebimento da referida notificação, sob pena de adoção de providências administrativas, com a aplicação de multas previstas no Edital, inclusive, se for o caso, de rescisão do contrato, assegurado direito de defesa da concessionária na forma da lei.
- 7.7. O não recebimento proposital de qualquer notificação expedida pela SETEC por parte da concessionária, poderá acarretar penalidades contratuais, garantindo-se ao notificado o direito de defesa na forma da lei.
- 7.8. A fiscalização não exclui, nem reduz a responsabilidade da concessionária, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades, ou, ainda, resultante de imperfeições técnicas ou vícios e, na ocorrência destes, não implica em corresponsabilidade da SETEC ou de seus agentes e prepostos, conforme artigos 69 e 70 da Lei 8666/93.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

7.9. O Gestor/Fiscal do Contrato indicado, anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a concessão, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

7.10. As decisões e providências que ultrapassarem a competência do Gestor/Fiscal do Contrato deverão ser submetidas ao Secretário Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura - SETEC, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

8. DO PAGAMENTO DA OUTORGA MENSAL

8.1. A **OUTORGA MENSAL** será COM PREÇO FIXADO NO EDITAL, no valor de **R\$ 200,00 (duzentos reais)**.

8.2. O primeiro pagamento será feito após 30 dias da assinatura do Termo de Concessão de Uso e sempre na mesma data dos meses subsequentes, mediante Documento Único de Arrecadação Municipal – DAM.

8.3. Sem prejuízo do pagamento de que trata o item 8.2, fica o Concessionário sujeito ao pagamento dos tributos previstos no Código Tributário Municipal.

8.4. Ocorrendo o atraso no pagamento de 03 (três) parcelas do valor relativo a Concessão, consecutivos ou não, implicará na rescisão do Termo de Concessão de Uso, devendo a posse dos módulos de banheiros e duchas ser imediatamente restituída ao Município, sem prejuízo da cobrança dos valores devidos, nos termos da legislação vigente.

8.5. O Concessionário arcará com todas as despesas necessárias para a prestação dos serviços, inclusive pagamento de energia elétrica, de água e segurança dos módulos.

9. DA GARANTIA

Não se aplica nesse caso.

10. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

10.1. Poderão participar do certame licitantes PESSOAS JURÍDICAS que atendam o objeto deste Termo de Referência, que tenham ramo de atividade compatível com o objeto desta licitação e cumpram as exigências aqui estabelecidas.

10.2. A participação no processo licitatório implica na integral e incondicional aceitação pelas licitantes de todos os termos, norma e condições que integram o Edital, o contrato dele decorrente e o presente Termo de Referência, bem como na observância dos preceitos legais e regulamentares em vigor e na responsabilidade pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase do processo, sem prejuízo do direito de impugnação previsto no artigo 41 da Lei nº8.666/93.

10.3. É vedada a participação de:

- a) Pessoas físicas;
- b) consórcio de pessoas jurídicas;
- c) empresas das quais servidor público do Município de Guarapari seja gerente, tenha sido controlador, responsável técnico ou subcontratado;



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

- d) daqueles se enquadrem nas restrições do artigo 9º da lei 8.666/93;
- e) empresa declarada inidônea pela Administração Pública Direta e/ou Indireta de âmbito Federal, Estadual ou Municipal, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação ou que esteja cumprindo suspensão do direito de licitar e de contratar com a Permitente;
- f) empresas que não estejam em dia com suas obrigações perante o Poder Público;
- g) sociedade estrangeira não autorizada a funcionar no País;
- h) empresa cujo estatuto ou contrato social não incluía o objeto deste procedimento licitatório dentre seus objetivos ou atividade principal;
- j) empresa que já possui função pública vigente junto ao município, conforme consta no inciso XVI combinado com o inciso XVII do artigo 37 da Constituição;

11. DAS SANÇÕES E PENALIDADES

11.1. Independente de outras sanções legais cabíveis, o MUNICÍPIO poderá aplicar cominações a Concessionária em caso de descumprimento das condições previstas para a contratação, de conformidade com o estabelecido nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/1993.

11.2. O não cumprimento das normas estabelecidas no Termo de Concessão de Uso, sujeitará o infrator às seguintes penalidades:

- I. Advertência por escrito;
- II. Multa;
- III. Cassação.

11.3. A multa por descumprimento contratual, será aplicada de acordo com a gravidade da infração limitada a 10 (dez) vezes a UFMG.

11.4. Havendo 03 (três) autuações por infrações da mesma natureza, por culpa da Concessionária, será cassada a Concessão de Uso, não gerando direito a indenização a Concessionária.

11.5. Não serão consideradas infrações quaisquer danos sofridos pelos módulos por ação de terceiros, devidamente comprovados, caso em que a concessionária deverá ser intimada a reparar o dano no prazo de 60 (sessenta) dias.

11.6. A Concessionária pessoa jurídica responde subsidiariamente por infrações cometidas por seu empregado.

11.7. O Poder Público poderá aplicar a penalidade de cassação imediata da Concessão de que trata a Lei Municipal nº 4.328/2019, nos casos em que afetem a incolumidade pública.

11.8. A aplicação das penalidades observará a forma e os prazos previstos na legislação vigente.

12. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

12.1. Os interessados proponentes deverão apresentar os seguintes documentos:

- a. A licitante deverá comprovar aptidão para o desempenho das atividades pertinentes e compatíveis com os serviços de limpeza e higienização de banheiros públicos, mediante apresentação de atestado (s) de capacidade técnica, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

b. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome do sócio proprietário da empresa.

c. Declaração de que recebeu os documentos e de que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações decorrentes do objeto da concessão, não podendo alegar em momento futuro o desconhecimento do local e de suas possíveis interferências e peculiaridades.

13- DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

13.1. A modalidade de licitação será CONCORRÊNCIA PÚBLICA e forma de julgamento da proposta a utilização do critério “MELHOR PROPOSTA TÉCNICA, COM PREÇO FIXADO NO EDITAL”, sendo destinado exclusivamente a CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO, a título oneroso, de módulos de banheiros públicos e duchas, que integram o conjunto arquitetônico localizado na orla da Praia do Morro, Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio, neste Município, na forma da Lei nº 8.987/1995 c/c a Lei Municipal nº 4.328/2019,

13.2 – Para o critério de melhor técnica será atribuída pontuação de acordo com os seguintes quesitos:

a) Tempo de atuação da empresa no mercado na área de atividades pertinentes e compatíveis com serviços de limpeza, mediante apresentação de atestado (s) de capacidade técnica, fornecido (s) por pessoa (s) jurídicas (s) de direito público ou privado, no mínimo de 01 (um) ano e no máximo 15 (quinze) anos, sendo computado 10 (dez) pontos para cada ano;

a.1) Atuação da empresa na área de atividades compatíveis com o objeto

TEMPO	Nº DE PONTOS
De 01 (um) ano até 15 (quinze) anos	10 (dez) pontos por ano de atuação
TOTAL	150 PONTOS

a.2) Para efeitos do item a.1, também será computado o tempo de experiência do sócio proprietário da empresa licitante, através de comprovação em Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS na área de atividades pertinentes e compatíveis com serviços de limpeza, no mínimo de 01 (um) ano e no máximo 15 (quinze) anos, sendo computado 10 (dez) pontos para cada ano;

b) Curso de qualificação na área compatível com o objeto licitado, feito pela licitante pessoa jurídica ou responsável legal da empresa licitante, mediante apresentação de certificados/declarações, devidamente expedidos por órgãos competentes, quais sejam: SEBRAE, SENAC, SENAI, PODER PÚBLICO MUNICIPAL, ESTADUAL E/OU FEDERAL e INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – IES, devidamente autorizadas pelo MEC, emitidos nos últimos 05 (cinco) anos.

b.1) Curso de qualificação na área

CARGA HORÁRIA DO CURSO	Nº DE PONTOS	QTDE MÁXIMA DE CURSOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Cursos na área até 04 horas	05 (cinco) pontos	06	30 pontos
Curso de 12 horas até 20 horas	10 (dez) pontos	04	40 pontos
Curso de 21 horas até 60 horas	15 pontos	02	30 pontos
Curso acima de 60 horas	20 pontos	02	40 pontos
TOTAL			140 PONTOS



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

13.2.1 Cálculo da proposta técnica (NPT):

Critério	Pontuação
Atuação da licitante na área de atividades compatíveis com o objeto (anos comprovados) ITEM 13.1, a.1 ou a.2	XX pts
Cursos de qualificação na área. ITEM 13.1, b.1	XX pts
TOTAL DE PONTOS (NPT)	XX PTS

14- CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

14.1. Será considerada vencedora do Edital (Técnica), a proponente que alcançar o maior número de pontos, obtidos através da somatória do Tempo de Atuação e Cursos de qualificação na área;

14.2. No caso de empate entre duas ou mais propostas, o desempate será obrigatoriamente, por maior tempo de atuação da licitante na área do objeto licitado.

14.4.1. Permanecendo o empate, será realizado sorteio entre as empresas licitantes empatadas.

14.5 A escolha do módulo pelos concessionários se dará em ordem decrescente, a começar pelo proponente que alcançar o maior número de pontos na licitação, em sequência, até o que obtiver o menor número de pontos, observado o limite dos módulos para cada praia do município, conforme item 1 - objeto, deste termo de referência.

15. DA VISITA TÉCNICA

15.1. A visita técnica é facultativa. O interessado poderá fazer uma visita técnica ao local onde encontra-se o módulo e duchas. Esta visita deverá ser realizada até 24 horas antes da data de realização da licitação, durante o horário comercial. O agendamento da visita técnica deverá ser feito através da Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura - SETEC;

15.2. A visita técnica representará a oportunidade para as licitantes interessadas conhecerem as características e especificações, condições especiais ou dificuldades que possam interferir na concessão, além de fazerem todos os questionamentos e solicitações técnicas que acharem necessários para participação no certame. Assim sendo, caso a licitante que venha a ser concessionária, não tenha realizado a visita, não poderá deixar de realizar a concessão nos termos e condições pactuadas, sob a alegação de não ter tido ciência de tais condições, não se aceitando alegações futuras quanto ao desconhecimento de fatos, quantidades, especificações, levantamentos, estado de conservação e manutenção, ou quaisquer outros fatores inerentes que venham a compor a proposta de preços a ser apresentada.

15.3. O licitante ou representante legal deverá estar devidamente identificado para poder realizar a visita.

15.4. A não realização da visita por parte do licitante não será motivo de inabilitação, caracterizando que a proponente tem todas as informações das condições do local e ou dos materiais necessários para o fiel cumprimento das obrigações relativas ao objeto da contratação em epígrafe, bem como é detentora de todas as informações, dados e elementos que possam vir a influir no valor da proposta a ser oferecida.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

15.5. Tanto os licitantes que realizaram a visita como os que não a fizeram devem apresentar a documentação, conforme subitem 11, alínea “b” desse Termo de Referência, sob pena de não contratação.

16. DA VIGÊNCIA

16.1. A vigência do presente contrato dar-se-á a partir da data de sua assinatura, por um período de 60 (sessenta) meses, podendo ser prorrogado por igual período, nos termos da Lei Municipal nº 4328/2019.

16.2. Será concedido um prazo de carência de 15 (quinze) dias, após a data da assinatura do contrato para a Contratada fazer a adaptação do espaço objeto da presente concessão, nos termos do item 4.3 ao seu término começará a correr o prazo para pagamento da taxa mensal.

17. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS:

17.1. A contratação decorrente deste procedimento licitatório não envolverá recursos públicos. Dessa forma, não necessita de previsão orçamentária para tanto.

18. DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

18.1 O presente estudo de viabilidade tem como objetivo reunir as principais informações econômicas para a administração e manutenção dos módulos de banheiros e duchas localizados na orla das praias do Município, conforme descrito no **EDITAL** a que se refere o presente **TERMO DE REFERÊNCIA**. As informações consideradas nesse estudo são meramente referenciais e não vinculam os licitantes, que possuem autonomia para adotar outros estudos, tampouco o torna responsável pela eventual não concretização das projeções e estimativas aqui indicadas.

18.2. O estudo de demanda foi elaborado com base na quantidade aproximada de usuários que utilizaram os banheiros e as duchas alocados nas praias nos últimos 06 (seis) meses, conforme dados obtidos no Termo de Permissão de Uso de Bens Públicos nº 014/2020.

18.3. Em decorrência da Pandemia enfrentada pelo Município, os estudos realizados para apurar a demanda de usuários, poderão refletir a menor os valores a serem arrecadados. Sendo assim, as estimativas de usuários apresentadas serão objeto de revisão pelo poder concedente, após o prazo de execução de 12 (doze) meses.

18.4. Foram provisionados uma estimativa de 90.000 pessoas utilizando os banheiros e 175.000 pessoas utilizando as duchas durante o período de 12 meses, podendo este número sofrer variação, conforme justificativa do item 18.3:

LOCAL	LOTE	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA INÍCIO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS
PRAIA DO MORRO	Lote nº 01	Banheiro Praia do Morro nº 01 Duchas 1 e 2	15 (quinze) dias após Assinatura do Termo de Permissão
	Lote nº 02	Banheiro Praia do Morro nº 02 Duchas 3 e 4	15 (quinze) dias após Assinatura do Termo de Permissão
	Lote nº 03	Banheiro Praia do Morro nº 03 Duchas 5 e 6	15 (quinze) dias após Assinatura do Termo de Permissão



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

	Lote nº 04	Banheiro Praia do Morro nº 04 Duchas 7 e 8	15 (quinze) dias após Assinatura do Termo de Permissão
	Lote nº 05	Banheiro Praia do Morro nº 05 Duchas 9 e 10	15 (quinze) dias após Assinatura do Termo de Permissão
	Lote nº 06	Banheiro Praia do Morro nº 06 Duchas 11 e 12	15 (quinze) dias após Assinatura do Termo de Permissão
PRAIA DAS CASTANHEIRAS	Lote nº 07	Banheiro Praia das Castanheiras e 09 (Nove) Duchas Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio	15 (quinze) dias após Assinatura do Termo de Permissão

18.5. A receita operacional da Concessão considera aquela decorrente da cobrança de tarifa pela utilização de banheiros e duchas públicos. Para sua projeção foram utilizadas variáveis de referência como: quantidade de usuários e tarifas básicas definidas pelo Poder Concedente.

18.6. Para o funcionamento dos banheiros será definido horário diferenciado para a baixa e alta temporada, sendo:

a) **Baixa Temporada** – período compreendido entre o término do Carnaval até o Natal – funcionamento entre 10 horas às 19 horas;

b) **Alta Temporada** – período compreendido entre o Natal e o Carnaval, incluindo feriados prolongados e o mês de julho – Funcionamento entre 8 horas às 22 horas.

18.7. A quantidade de usuários utilizada na projeção da receita foi definida com base nos dados apurados através da execução do Termo de Concessão de Uso de Bens Públicos nº 014/2020, em vigência no período de 28/12/2020 a 27/06/2021, conforme detalhamento abaixo:

MÓDULO - PRAIA DO MORRO

		2022	2023	2024	2025	2026
		ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
RESULTADO CONTÁBIL						
1 RECEITA BRUTA		17.640,00	17.640,00	17.640,00	17.640,00	17.640,00
1.1 RECEITAS OPERACIONAIS		39.340,00	39.340,00	39.340,00	39.340,00	39.340,00
2 RECEITA LÍQUIDA (1.1 - 2.1)		33.734,05	33.734,05	33.734,05	33.734,05	33.734,05
2.1 - TRIBUTOS s/ SERVIÇO	14,25%	<u>5.605,95</u>	<u>5.605,95</u>	<u>5.605,95</u>	<u>5.605,95</u>	<u>5.605,95</u>
ISS (5%)	5,00%	<u>1.967,00</u>	-	-	-	-
PIS (1,65%)	1,65%	<u>649,11</u>	-	-	-	-
COFINS (7,6%)	7,60%	2.989,84	-	-	-	-
3 LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR (2 - 3.1)		30.084,00	30.385,51	30.385,51	30.385,51	30.385,51
3.1 CUSTOS OPERACIONAIS		3.650,05	3.348,54	3.348,54	3.348,54	3.348,54
Outorga		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Folha do Pessoal		2.611,80	2.611,80	2.611,80	2.611,80	2.611,80



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

Uniformes		306,12	306,12	306,12	306,12	306,12
Materiais e Utensílios		301,51	301,51	301,51	301,51	301,51
Manutenção		230,62	230,62	230,62	230,62	230,62
3 IMPOSTO SOBRE LUCRO		8.228,56	8.331,07	8.331,07	8.331,07	8.331,07
4.1 IMPOSTO DE RENDA	15,00%	4.512,60	4.557,83	4.557,83	4.557,83	4.557,83
4.2 ADICIONAL IR	10,00%	1.008,40	1.038,55	1.038,55	1.038,55	1.038,55
4.3 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9,00%	2.707,56	2.734,70	2.734,70	2.734,70	2.734,70
5 LUCRO LÍQUIDO 3 - 4		21.855,44	22.054,44	22.054,44	22.054,44	22.054,44

MÓDULOS - PRAIA DO MORRO									
PERÍODO	APURAÇÃO	Nº DE MÓDULOS	TOTAL/ PESSOAS/DIA	TOTAL/ PESSOAS/ MÊS	TOTAL/ PESSOAS/ ANO	VALOR UNITÁRIO	RECEITA/DIA	RECEITA/ MENSAL	TOTAL/ ALTA TEMPORADA
ALTA TEMPORADA	DUCHAS	2	96	2.880	8.640	R\$ 1,00	R\$ 96,00	R\$ 2.880,00	R\$ 8.640,00
ALTA TEMPORADA	BANHEIRO	1	50	1.500	4.500	R\$ 2,00	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
	TOTAL								R\$ 17.640,00

PERÍODO	APURAÇÃO	Nº DE MÓDULOS	TOTAL/ PESSOAS/DIA	TOTAL/ PESSOAS/ MÊS	TOTAL/ PESSOAS/ ANO	VALOR UNITÁRIO	RECEITA/DIA	RECEITA/ MENSAL	TOTAL/BAIXA TEMPORADA
BAIXA TEMPORADA	DUCHAS	2	30	900	8.100	R\$ 1,00	R\$ 30,00	R\$ 900,00	R\$ 8.100,00
BAIXA TEMPORADA	BANHEIRO	1	25	750	6.750	R\$ 2,00	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00	R\$ 13.500,00
	TOTAL								R\$ 21.600,00

TOTAL ALTA E BAIXA TEMPORADA DUCHAS: R\$ 16.740,00

TOTAL ALTA E BAIXA TEMPORADA BANHEIROS: R\$ 22.500,00

TOTAL GERAL: R\$ 39.240,00

PRAIA DA CASTANHEIRA

		2022	2023	2024	2025	2026
		ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
RESULTADO CONTÁBIL						
1 RECEITA BRUTA		97.830,00	97.830,00	97.830,00	97.830,00	97.830,00
1.1 RECEITAS OPERACIONAIS		97.830,00	97.830,00	97.830,00	97.830,00	97.830,00
2 RECEITA LÍQUIDA (1.1 - 2.1)		83.889,23	83.889,23	83.889,22	83.889,22	83.889,22
2.1 - TRIBUTOS s/ SERVIÇO	14,25%	<u>13.940,78</u>	<u>13.940,78</u>	<u>13.940,78</u>	<u>13.940,78</u>	<u>13.940,78</u>
ISS (5%)	5,00%	<u>4.891,50</u>				



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

PIS (1,65%)	1,65%	<u>1.614,20</u>				
COFINS (7,6%)	7,60%	7.435,08				
3 LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR (2 - 3.1)		80.239,18	80.239,18	80.239,17	80.239,17	80.239,17
3.1 CUSTOS OPERACIONAIS		3.650,05	3.650,05	3.650,05	3.650,05	3.650,05
Outorga		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Folha do Pessoal		2.611,80	2.611,80	2.611,80	2.611,80	2.611,80
Uniformes		306,12	306,12	306,12	306,12	306,12
Materiais e Utensílio		301,51	301,51	301,51	301,51	301,51
Manutenção		230,62	230,62	230,62	230,62	230,62
4 IMPOSTO SOBRE LUCRO		25.281,32	25.281,32	25.281,32	25.281,32	25.281,32
4.1 IMPOSTO DE RENDA	15,00%	12.035,88	12.035,88	12.035,88	12.035,88	12.035,88
4.2 ADICIONAL IR	10,00%	6.023,92	6.023,92	6.023,92	6.023,92	6.023,92
4.3 CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9,00%	7.221,53	7.221,53	7.221,53	7.221,53	7.221,53
5 LUCRO LÍQUIDO (3 - 4)		54.957,86	54.957,86	54.957,85	54.957,85	54.957,85

MÓDULO - CASTANHEIRA

PERÍODO	APURAÇÃO	Nº DE BANHEIRO	TOTAL/PESSOAS/DIA	TOTAL/PESSOAS/MÊS	TOTAL/PESSOAS/ANO	VALOR UNITÁRIO	RECEITA/DIA	RECEITA/MENSAL	TOTAL/ALTA TEMPORADA
ALTA TEMPORADA	BANHOS	1	50	1.500	4.500	R\$ 2,00	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
ALTA TEMPORADA	DUCHAS	9	432	12.960	38.880	R\$ 1,00	R\$ 432,00	R\$ 12.960,00	R\$ 38.880,00
	TOTAL								R\$ 47.880,00

PERÍODO	APURAÇÃO	Nº DE BANHEIRO	TOTAL/PESSOAS/DIA	TOTAL/PESSOAS/MÊS	TOTAL/PESSOAS/ANO	VALOR UNITÁRIO	RECEITA/DIA	RECEITA/MENSAL	TOTAL/BAIXA TEMPORADA
BAIXA TEMPORADA	BANHOS	1	25	750	6.750	R\$ 2,00	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00	R\$ 13.500,00
BAIXA TEMPORADA	DUCHAS	9	135	4.050	36.450	R\$ 1,00	R\$ 135,00	R\$ 4.050,00	R\$ 36.450,00
	TOTAL								R\$ 49.950,00

TOTAL ALTA E BAIXA TEMPORADA DUCHAS: R\$ 75.330,00

TOTAL ALTA E BAIXA TEMPORADA BANHEIROS: R\$ 22.500,00

TOTAL GERAL: R\$ 97.830,00

18.8. Os horários de funcionamento poderão ser ajustados conforme a demanda da população, devendo ser requerida a alteração junto à Administração Pública, que deliberará sobre o caso.



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

19. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

19.1. Constituem proibições a Concessionária, sem prejuízo de outras estabelecidas em Legislação Específica:

- I. Fazer uso do espaço da orla fora do limite estabelecido pela Municipalidade;
- II. Fazer uso de bancos, caixotes, tábuas ou qualquer outro meio destinado a aumentar os módulos de banheiros ou área por ele ocupada;
- III. Impedir a exposição de publicação, cartazes, avisos e fotografias de interesse público, quando autorizado previamente pelo Poder Público;
- IV. Alterar as características internas e externas dos módulos, salvo quando autorizada pelo Poder Público;
- V. A venda de artigos insalubres, incômodos, perigosos ou tóxicos;
- VI. Veicular propaganda política, ideológica, ou ainda, imprópria no módulo, inclusive no mobiliário;
- VII. A venda de mercadorias;
- VIII. Perturbar o sossego público com ruídos ou sons excessivos, conforme estabelece a legislação federal, bem como o Código de Posturas do Município;
- IX. Sublocar o módulo de banheiro e as duchas, total ou parcialmente;
- X. Dificultar a ação da fiscalização;
- XI. Tratar o público com descortesia;
- XII. Interromper o atendimento ao público por período superior a 30 (trinta) dias consecutivos, sem justo motivo ou autorização do órgão competente, caracterizando desistência da exploração.

19.2. A Concessionária deverá obedecer às regras contidas no Código de Posturas do Município de Guarapari - Lei nº 1.258/1990.

19.3. Não se responsabiliza a Administração Municipal por qualquer tipo de ilícito civil e penal que possa ocorrer no decorrer da relação contratual, ressalvados aqueles legalmente previstos. Da mesma forma não se responsabiliza a Administração Municipal da vigilância do módulo de banheiro, ficando à cargo do vencedor sua guarda e responsabilidade.

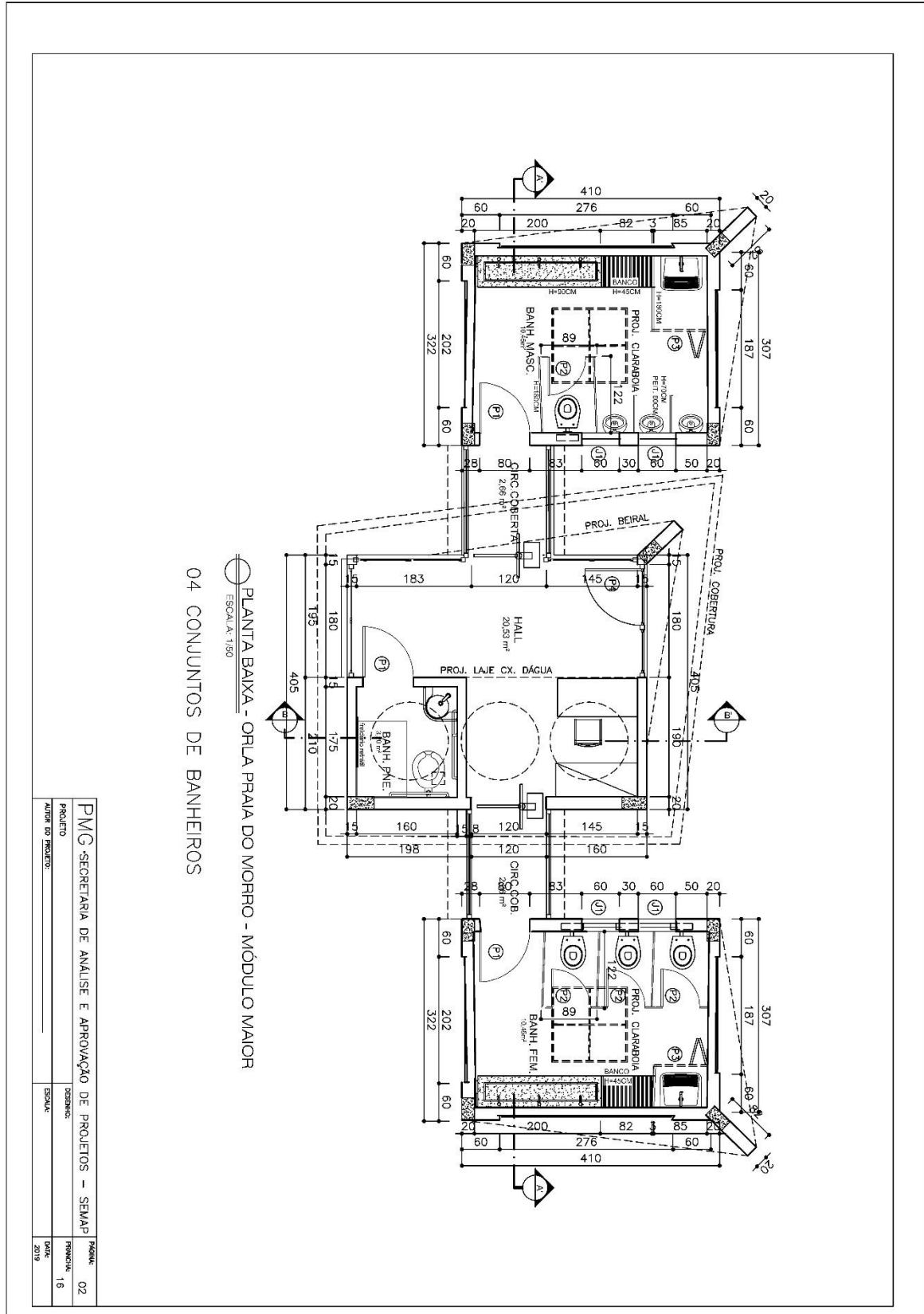
19.4. Na hipótese de rescisão unilateral do contrato por descumprimento de obrigações contratuais e/ou legais imputado ao concessionário, não haverá restituição de qualquer valor recebido pela concedente a título de adicional de preço fixo.

HELIONE BACOVIS LOBO LEITE
Secretária Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura



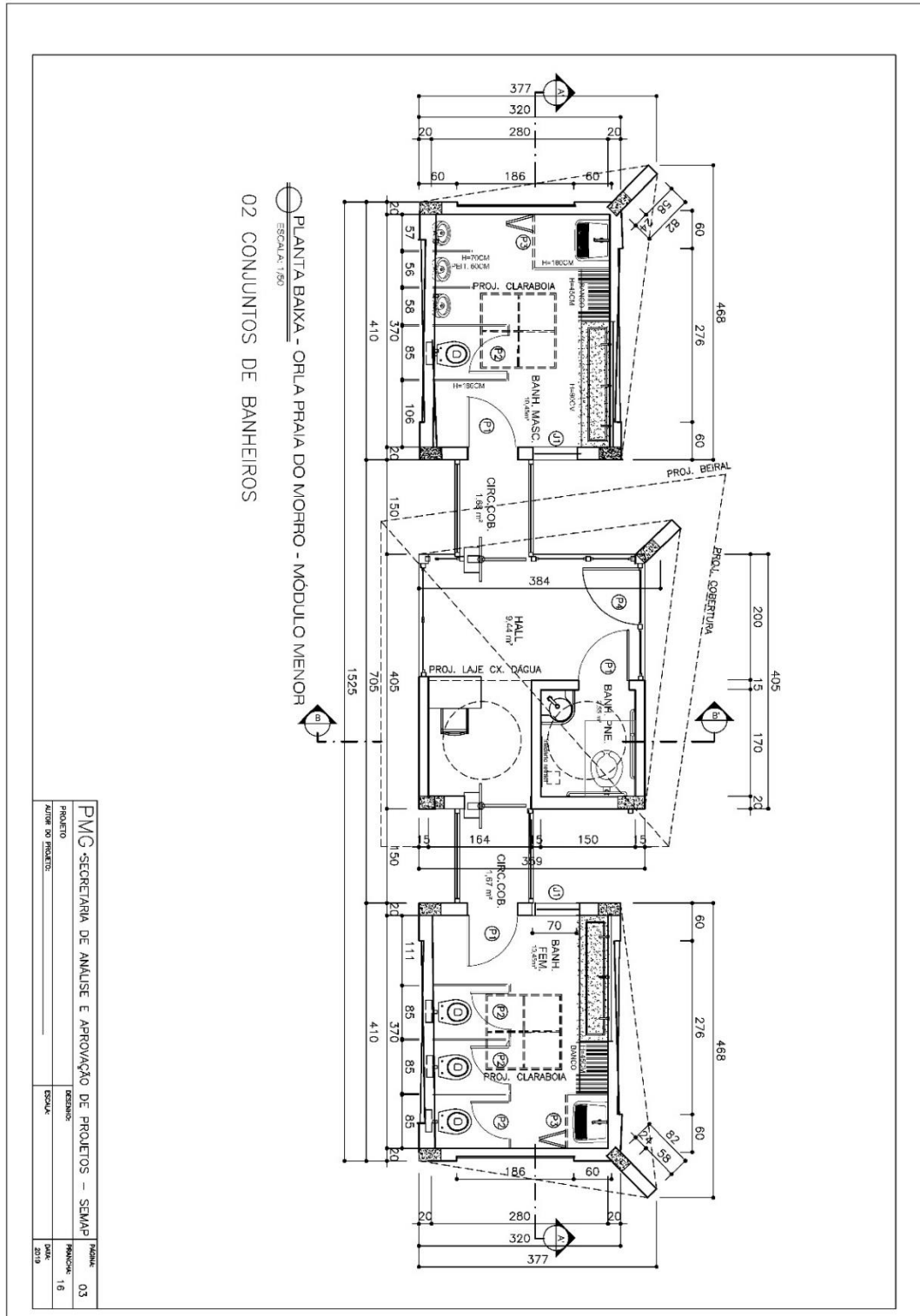
MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

PLANTA BANHEIRO – PRAIA DO MORRO – MÓDULO MAIOR





MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL
PLANTA BANHEIRO – PRAIA DO MORRO – MÓDULO MENOR



HELIONE BACOVIS LOBO LEITE
Secretária Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO II

MODELO DA PROPOSTA TÉCNICA

À Comissão Permanente de Licitação

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº. 004/2022

Pelo presente, formulamos Proposta Técnica para a **CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO, A TÍTULO ONEROSO, DE MÓDULOS DE BANHEIROS PÚBLICOS E DUCHAS, QUE INTEGRAM O CONJUNTO ARQUITETÔNICO LOCALIZADO NA ORLA DA PRAIA DO MORRO, PRAIA DAS CASTANHEIRAS, PRAIA DA AREIA PRETA E PRAIA DO MEIO, NESTE MUNICÍPIO**, de acordo com todas as condições da **EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº. 004/2022**

LOTES	MÓDULOS	LOCALIZAÇÃO
01	Banheiro Praia do Morro nº 01 Duchas 1 e 2	Praia do Morro
02	Banheiro Praia do Morro nº 02 Duchas 3 e 4	Praia do Morro
03	Banheiro Praia do Morro nº 03 Duchas 5 e 6	Praia do Morro
04	Banheiro Praia do Morro nº 04 Duchas 7 e 8	Praia do Morro
05	Banheiro Praia do Morro nº 05 Duchas 9 e 10	Praia do Morro
06	Banheiro Praia do Morro nº 06 Duchas 11 e 12	Praia do Morro
07	Banheiro Praia das Castanheiras e 09 (Nove) Duchas Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio	Praia das Castanheiras, Praia da Areia Preta e Praia do Meio

1. Para o critério de melhor técnica será atribuída pontuação de acordo com os seguintes quesitos:

a) Tempo de atuação da empresa no mercado na área de atividades pertinentes e compatíveis com serviços de limpeza, mediante apresentação de atestado (s) de capacidade técnica, fornecido (s) por pessoa (s) jurídicas (s) de direito público ou privado, no mínimo de 01 (um) ano e no máximo 15 (quinze) anos, sendo computado 10 (dez) pontos para cada ano;

a.1) Atuação da empresa na área de atividades compatíveis com o objeto

TEMPO	Nº DE PONTOS
De XX ano até XX anos	XXX pontos por ano de atuação
TOTAL	XXX PONTOS



**MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL**

a.2) Para efeitos do item a.1, também será computado o tempo de experiência do sócio proprietário da empresa licitante, através de comprovação em Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS na área de atividades pertinentes e compatíveis com serviços de limpeza, no mínimo de 01 (um) ano e no máximo 15 (quinze) anos, sendo computado 10 (dez) pontos para cada ano;

b) Curso de qualificação na área compatível com o objeto licitado, feito pela licitante pessoa jurídica ou responsável legal da empresa licitante, mediante apresentação de certificados/declarações, devidamente expedidos por órgãos competentes, quais sejam: SEBRAE, SENAC, SENAI, PODER PÚBLICO MUNICIPAL, ESTADUAL E/OU FEDERAL e INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – IES, devidamente autorizadas pelo MEC, emitidos nos últimos 05 (cinco) anos.

b.1) Curso de qualificação na área

CARGA HORÁRIA DO CURSO	Nº DE PONTOS	QTDE. CURSOS	PONTUAÇÃO
Cursos na área até 04 horas	05 (cinco) pontos	XX	XX pontos
Curso de 12 horas até 20 horas	10 (dez) pontos	XX	XX pontos
Curso de 21 horas até 60 horas	15 pontos	XX	XX pontos
Curso acima de 60 horas	20 pontos	XX	XX pontos
TOTAL			XX PONTOS

2. A forma de julgamento da proposta a utilização do critério “MELHOR PROPOSTA TÉCNICA, COM PREÇO FIXADO NO EDITAL.

Cálculo da proposta técnica (NPT):

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Atuação da licitante na área de atividades compatíveis com o objeto (anos comprovados).	XX pts
Cursos de qualificação na área.	XX pts
TOTAL DE PONTOS (NPT)	XX PTS

3. Anexo a este encontra-se cópia autenticada de todos os atestados de capacidade técnica utilizados para comprovação de experiência e/ou da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, bem como, cópia autenticada de todos os certificados dos cursos de qualificação utilizados para comprovação de qualificação.

Sem mais para o momento, firmamo-nos.

Assinatura Identificável

(nome do representante da empresa)

Carimbo de CNPJ

RG E CPF



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO III

CARTA CREDENCIAL PARA O(S) REPRESENTANTE(S)

À Comissão Permanente de Licitação

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº. 004/2022

O abaixo assinado, na qualidade de responsável legal pela empresa _____, CNPJ n. _____ vem, pela presente, informar a V.S.a., que o(s) Sr.(s) _____ carteira(s) de Identidade n.ºs _____, _____ é/são pessoas designada(s) para representar nossa empresa na licitação referente ao Edital de Concorrência nº **XXX/2022** em conjunto ou isoladamente, podendo assinar atas e demais documentos, apresentar impugnações e recursos, inclusive renúncia expressa a recursos na fase de habilitação e classificação, se for o caso, e, ainda, praticar todos os atos necessários ao desempenho de representação no referido procedimento licitatório.

Atenciosamente,

Assinatura Identificável do representante da empresa
(nome do representante)
Carimbo de CNPJ
RG E CPF

OBS: INDICAR TELEFONE, E-MAIL E LOCAL ONDE A LICITANTE RECEBERÁ AS COMUNICAÇÕES REFERENTES À LICITAÇÃO.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO IV

MODELO DE ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

À Comissão Permanente de Licitação

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº. 004/2022

Declaramos, para os devidos fins, que a empresa, inscrita no CNPJ/MF sob o nº., é nosso FORNECEDOR E/OU CLIENTE desde ____/____/____ até esta data, pelo que atestamos a prestação de serviço em(especificar), no período de.../.../... a .../.../..., semanalmente/quinzenalmente/mensalmente.

Assinatura Identificável do representante da empresa
(nome do representante)
Carimbo de CNPJ
RG E CPF



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO REGULAR PERANTE O MINISTÉRIO DO TRABALHO

À Comissão Permanente de Licitação
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº. 004/2022

A empresa _____, (nome da empresa) inscrita no CNPJ-MF
sob o n° _____, situada à
_____ (endereço completo da empresa) declara, sob
as penalidades da lei, que está cumprindo o disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, que proíbe
trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 (dezoito) anos e de qualquer trabalho a menores de 16
(dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos.

_____, ____ de _____ de 2022

Assinatura Identificável do representante da empresa
(nome do representante)
Carimbo de CNPJ
RG E CPF



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO VI

MODELO DE DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

À Comissão Permanente de Licitação

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº. 004/2022

A empresa _____ (nome da empresa) _____ inscrita no CNPJ-MF sob o nº _____, situada à _____ (endereço completo da empresa) declara, sob as penalidades da lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no processo licitatório acima referenciado, bem como, não ter sido declarada inidônea pela Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, ou que esteja cumprindo suspensão do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública Município de Guarapari.

_____, _____ de 2022

Assinatura Identificável do representante da empresa
(nome do representante)
Carimbo de CNPJ
RG E CPF



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES LOCAIS

Local, de de 2022

À Comissão de Licitações;

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº. 004/2022

Prezados Senhores,

A empresa _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, por intermédio de seu representante legal Sr.(a) _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, declara sob as penas da Lei, que **recebeu os documentos e de que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações decorrentes do objeto da concessão, não podendo alegar em momento futuro o desconhecimento do local e de suas possíveis interferências e peculiaridades.** Declara, ainda, a **inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no processo licitatório acima referenciado, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores,** bem como, aceita e tomou conhecimento do edital e todos seus anexos.

Assinatura Identificável do representante da empresa
(nome do representante)
Carimbo de CNPJ
RG E CPF



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO VIII

MINUTA DE CONTRATO

CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO Nº 004/2022, QUE CELEBRAM ENTRE SI O MUNICÍPIO DE GUARAPARI E DE OUTRO LADO....., NA FORMA DA LEI MUNICIPAL 4.328/2019.

O Município de Guarapari, Estado do Espírito Santo, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Rua Alencar Moraes de Resende, nº 100 – Bairro Jardim Boa Vista – Guarapari -ES, inscrito no CNPJ-MF sob o nº 27.165.190/0001-53, neste ato representado por seu representante legal, Sr. XXXXXXXXXXXXX, brasileiro, _____, residente e domiciliado neste Município, doravante denominado CONCEDENTE, e a empresa _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____ neste ato representado por seu representante legal o Sr(a). _____, portador do R.G. nº _____ -SSP/___ e inscrito no CPF sob o nº _____, brasileiro(a), casado(A), comerciante, residente e domiciliado na Rua: _____ nº ____ Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____, doravante denominada CONCESSIONÁRIA, com base nos dispositivos da Lei Municipal 4.328/2019, além da Lei 8.666/93 e alterações posteriores, celebram o presente CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO, em decorrência do julgamento da **EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº. 004/2022**, constante dos autos do processo administrativo nº 18513/2021, que reger-se-á pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 Constitui objeto do presente contrato **CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO, A TÍTULO ONEROSO, DE MÓDULOS DE BANHEIROS PÚBLICOS E DUCHAS, QUE INTEGRAM O CONJUNTO ARQUITETÔNICO LOCALIZADO NA ORLA DA PRAIA DO MORRO, PRAIA DAS CASTANHEIRAS, PRAIA DA AREIA PRETA E PRAIA DO MEIO, NESTE MUNICÍPIO.** Todas as cláusulas e condições constantes no Projeto Básico/Termo de Referência (ANEXO I) do edital fazem parte do presente termo contratual.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS PRAZOS

- 2.1. **O prazo de vigência do presente contrato iniciará na data de sua publicação e terá vigência de 60 (sessenta) meses.**
- 2.2 O prazo de vigência do presente contrato poderá ser prorrogado de acordo com o interesse público, e desde que observada a vigência do Contrato de cessão onerosa celebrado entre a União Federal e o Município de Guarapari, a cujo prazo está vinculado.
- 2.2.1 A CONCESSIONÁRIA deverá iniciar o funcionamento de suas atividades no prazo estabelecido no Termo de Referência/Projeto Básico, devendo observar os seguintes preceitos:
- 2.2.1.1 O prazo citado no subitem anterior refere-se ao período necessário às adaptações do imóvel, por conta exclusiva do Concessionário.
- 2.2.1.2 O prazo citado no subitem anterior poderá ser excepcionalmente prorrogado desde que haja justificativa comprovada e aceita pela Concedente, sem que haja alteração na data de pagamento da primeira parcela pela outorga.
- 2.3 O não cumprimento do subitem 2.2 e seus desdobramentos, sem justificativa e aceite pela Concedente, poderá implicar a rescisão do referido contrato, sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas neste contrato.
- 2.4. Após decorrida a execução do prazo contratual e prorrogação autorizada em caso de interesse da Administração Concedente, haverá novo certame licitatório, na exata forma do Art. 175 c/c Art. 37 da Constituição Federal/1988.

CLÁUSULA TERCEIRA -DOS VALORES e DO REAJUSTE

- 3.1. A OUTORGA MENSAL será COM PREÇO FIXADO NO EDITAL, no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais).
- 3.2. Não se incluem no valor disposto no item anterior as despesas decorrentes quanto às adaptações e acabamentos necessários para o início das atividades, bem quanto à instalação e/ou fornecimento de água, de energia elétrica, de telefone e de qualquer outro serviço utilizado, assim como tributos federais, estaduais e



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

municipais que incidam direta ou indiretamente sobre o imóvel e sobre as atividades econômicas nele desenvolvidas, que serão integralmente arcadas pela CONCESSIONÁRIA.

3.3 O valor a ser pago mensalmente pela outorga da concessão de uso será reajustado com base no reajuste tarifário que se dará com autorização prévia da Administração Municipal mediante solicitação da empresa concessionária e utilizará como base o IPCA/IBGE que poderá indicar o aumento, manutenção ou redução do valor das TARIFAS, conforme 1.2 do Termo de Referência/Projeto Básico.

3.4 Em caráter suplementar ao reajuste mencionado no item precedente e, objetivando assegurar a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, o valor a ser pago mensalmente pela outorga da concessão de uso poderá, sempre de forma motivada e fundamentada, ser revisto, na forma da legislação aplicável, a fim de se manter preço compatível com o praticado no mercado.

CLÁUSULA QUARTA – DO PAGAMENTO

4.1. O primeiro pagamento será feito após 30 dias da assinatura do Termo de Concessão de Uso e sempre na mesma data dos meses subsequentes, mediante Documento Único de Arrecadação Municipal – DAM.

4.2. Sem prejuízo do pagamento de que trata o item 3.1, fica o Concessionário sujeito ao pagamento dos tributos previstos no Código Tributário Municipal.

4.3. Ocorrendo o atraso no pagamento de 03 (três) parcelas do valor relativo a Concessão, consecutivos ou não, implicará na rescisão do Termo de Concessão de Uso, devendo a posse dos módulos de banheiros e duchas ser imediatamente restituída ao Município, sem prejuízo da cobrança dos valores devidos, nos termos da legislação vigente.

4.4. Fica obrigado o representante legal ou preposto da CONCESSIONÁRIA a se dirigir à Prefeitura Municipal de Guarapari para retirada tempestiva do boleto/fatura a ser pago, em caso de eventual não recebimento do referido documento.

CLÁUSULA QUINTA– DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

5.1. Obrigações da CONCEDENTE:

5.1.1. Permitir o livre acesso do Concessionário no local.

5.1.2. Anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do objeto do Termo de Concessão de Uso que estejam em desacordo com o avençado, para que sejam adotadas as devidas providências.

5.1.3. Exigir a reparação de danos causados pelo uso indevido dos equipamentos e instalações físicas fornecidas para execução dos serviços.

5.1.4. Notificar, formal e tempestivamente, a Concessionária sobre as irregularidades observadas na execução do Termo de Concessão de Uso ou instrumento substitutivo nos termos da Lei 8.666/93, artigo 62 e parágrafo 4º.

5.1.5. Notificar a Concessionária por escrito e com antecedência, sobre multas, penalidades e quaisquer débitos de sua responsabilidade;

5.1.6. Aplicar as sanções administrativas contratuais pertinentes, em caso de inadimplemento.

5.1.7. Fornecer a qualquer tempo e com presteza, mediante solicitação da Concessionária, informações adicionais, dirimir dúvidas e orientá-la em todos os casos omissos.

5.1.8. Fiscalizar rigorosamente, através de um representante da Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura, estabelecendo se estes obedecem às condições e especificações mínimas exigidas pelo MUNICÍPIO.

5.1.9. Comunicar antecipadamente ao concessionário alteração do horário de funcionamento na garantia da prestação de serviços a períodos específicos que há aumento de usuários nas orlas.

5.2 Obrigações da CONCESSIONÁRIA:

5.2.1. Manter em boas condições de uso e funcionamento as instalações elétricas, hidráulicas e as estruturas internas e externas dos banheiros e duchas, responsabilizando-se pelo pagamento das contas de água e esgoto e de energia elétrica entre outros encargos;

5.2.2. Recolher, ao término diário da atividade, todo o lixo produzido, que será acondicionado em sacos plásticos descartáveis e retirado do local;

5.2.3. Fica proibida a poluição visual nos módulos de banheiros e duchas, com publicidade fora do padrão autorizado pelo Município, produtos, entre outros, sendo vedado o mostruário e comercialização de produtos.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

- 5.2.4. Findo o prazo da permissão, devolver os módulos de banheiros e duchas em perfeitas condições de uso e funcionamento;
- 5.2.5. Promover sua inscrição municipal no Cadastro de Contribuinte Mobiliário, nos termos do Código Tributário Municipal;
- 5.2.6. Realizar o pagamento da parcela referente à permissão, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente de casa mês, iniciando a obrigação;
- 5.2.7. Zelar pelo imóvel e demais bens concedidos pela Administração Pública;
- 5.2.8. Fornecer todos os materiais, equipamentos e tudo mais que se fizer necessário para a exploração comercial;
- 5.2.9. Indenizar o Concedente por quaisquer danos causados às suas instalações, móveis ou equipamentos, pela execução inadequada dos serviços por seus empregados e/ou fornecedores, podendo, entretanto, a seu exclusivo critério, optar pela reparação dos danos ou reposição dos bens;
- 5.2.10. Na hipótese de extinção ou rescisão contratual, devolver os equipamentos e bens nas mesmas condições e quantidades em que lhe forem entregues, deixando as instalações do local em perfeitas condições de funcionamento.
- 5.2.11. Manter rigorosamente limpo e arrumado o local da concessão, bem como todo o entorno. Para tanto, deverão ser providenciadas, por conta da Concessionária, a higienização, a desinsetização e a imunização das áreas e instalações concedidas.
- 5.2.12. Utilizar produtos de limpeza adequados à natureza dos serviços, de forma a se obter a ampla higienização do ambiente, e dos funcionários.
- 5.2.13. Coordenar, comandar e fiscalizar o bom andamento dos serviços; cuidar da disciplina, fiscalizar o uso dos equipamentos, bem como efetuar contato com a Administração, se necessário.
- 5.2.14. Apresentar-se devidamente uniformizado e identificado por crachá, conforme modelo em Anexo, zelando para que os mesmos se mantenham sempre limpos e asseados, devendo substituir imediatamente qualquer de seus colaboradores ou prepostos que sejam considerados inconvenientes à boa ordem e às normas disciplinares da concedente ou que deixem de observar as regras de cortesia no trato com os usuários do espaço banheiros/duchas.
- 5.2.15. Assumir total e exclusivamente a responsabilidade por quaisquer ônus ou encargos relacionados com os seus empregados, na prestação dos serviços objeto do Termo de Concessão de Uso, quando pessoa jurídica, sejam eles decorrentes da Legislação Trabalhista, Social e Previdenciária, incluídas as indenizações por eventuais acidentes, moléstias e outras de natureza profissional e/ou ocupacional.
- 5.2.16. Cumprir as exigências dos órgãos atrelados à Fiscalização, mantendo em local visível o comprovante de inspeção da Vigilância Sanitária, dentro do prazo de validade.
- 5.2.17. Manter em boas condições de uso e funcionamento as instalações elétricas, hidráulicas e as estruturas internas e externas dos banheiros e duchas, responsabilizando-se pelo pagamento das contas de água e esgoto e de energia elétrica entre outros encargos;
- 5.2.18. Após assinatura do Termo de Concessão de Uso, o concessionário deverá no prazo de até 60 (sessenta) dias após assinatura, transferir a titularidade da instalação de energia elétrica junto a Escelsa-EDP e a matrícula de fornecimento de água e esgoto junto a Cesan, para sua titularidade. Após término da concessão ou rescisão do contrato a mesma deverá solicitar o desligamento de sua titularidade imediatamente.
- 5.2.19. A não transferência em tempo hábil caberá o Concessionário a reembolsar a Concedente, através de DAM (Documento de Arrecadação Municipal), emitido pelo setor de tributação municipal, pelo consumo mensal de energia elétrica e água tratada, cujos valores serão aferidos, em medidores especialmente instalados pela contratada para esse fim, podendo ocorrer a rescisão contratual caso se observe o atraso no pagamento por mais de 60 (sessenta) dias.
- 5.2.20. O Concessionário deverá oferecer gratuidade para utilização dos módulos de banheiros para servidores públicos da Prefeitura Municipal de Guarapari, que estejam em atividade da função, onde os mesmos deverão estar devidamente uniformizados e identificados.

5.3 Disposições Gerais

- 5.3.1. A Concessionária deverá obedecer além das disposições da Lei Municipal nº 4.328/2019, as regras contidas no Código de Posturas do Município de Guarapari (Lei 1.258/1990).



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

5.3.2. Não se responsabiliza a Administração Municipal por qualquer tipo de ilícito civil e penal que possa ocorrer no decorrer da relação contratual, ressalvados aqueles legalmente previstos. Da mesma forma não se responsabiliza a Administração Municipal da vigilância do quiosque, ficando à cargo do vencedor sua guarda e responsabilidade.

5.3.3. Na hipótese de rescisão unilateral do contrato por descumprimento de obrigações contratuais e/ou legais imputado ao concessionário, não haverá restituição de qualquer valor recebido pela concedente a título de adicional de preço fixo.

5.3.4. No caso de autorização do Poder Público para que a concessionária realize modificações no imóvel, todos os projetos arquitetônicos deverão ser instruídos e formalizados por meio de processo autônomo, e deverão passar pela aprovação dos técnicos da Secretaria Municipal de Projetos (SEMAP), nos moldes da legislação municipal em vigor.

CLÁUSULA SEXTA – DA FISCALIZAÇÃO

6.1 Compete ao MUNICÍPIO DE GUARAPARI, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura, por meio das servidoras **ALINE LAIBER SANTOS, Supervisora de Empreendedorismo, matrícula 148988-1** e sua suplente servidora **GLADYS ARRUDA DE MORAES, Gerente de Seleção e Ordenamento Turístico, matrícula 302093-2**, a fiscalização dos serviços, objeto desta licitação, ficando a CONCESSIONÁRIA obrigada a permitir e facilitar, a qualquer tempo, a sua realização, facultando o livre acesso ao imóvel e a todos os registros e documentos pertinentes, sem que essa fiscalização importe, a qualquer título, em transferência de responsabilidade ao MUNICÍPIO DE GUARAPARI.

6.2 A responsabilidade pela fiscalização do uso do imóvel público pela CONCESSIONÁRIA poderá ser em conjunto com o Município, quando necessário, exceto quando se tratar de matéria cuja competência e fiscalização seja privativa de outro órgão da Administração Pública, seja ela estadual ou federal, não podendo ser sub-rogado a terceiros por mais conveniente que isto seja.

6.3 Caberá a Concedente verificar se estão sendo cumpridos os termos do contrato, e demais requisitos, assim como participar de todos os atos que se fizerem necessários para sua fiel execução, atestando, inclusive, o início das atividades da CONCESSIONÁRIA.

6.4 A fiscalização do contrato será exercida no interesse exclusivo da Concedente, e não exclui nem reduz a responsabilidade da CONCESSIONÁRIA por qualquer irregularidade.

6.5 A CONCESSIONÁRIA será avaliada quanto à qualidade, prazo e relacionamento na prestação dos serviços com os usuários.

6.6 O MUNICÍPIO DE GUARAPARI, na qualidade de fiscal do cumprimento das obrigações oriundas deste contrato NOTIFICARÁ a CONCESSIONÁRIA, para que a mesma providencie os reparos e/ou correções que se fizerem necessárias ao objeto da licitação, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contados da data do recebimento da referida notificação, sob pena de adoção de providências administrativas, com a aplicação de multas previstas neste instrumento, inclusive, se for o caso, de rescisão do contrato, assegurado direito de defesa da CONCESSIONÁRIA na forma da lei.

6.7 O não recebimento proposital de qualquer notificação expedida pelo MUNICÍPIO DE GUARAPARI por parte da CONCESSIONÁRIA poderá acarretar penalidades contratuais, garantindo-se ao notificado o direito de defesa na forma da lei.

6.8 A fiscalização não exclui, nem reduz a responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades, ou, ainda, resultante de imperfeições técnicas ou vícios e, na ocorrência destes, não implica em corresponsabilidade do MUNICÍPIO DE GUARAPARI ou de seus agentes e prepostos, conforme artigos 69 e 70 da Lei 8666/93.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS PENALIDADES

7.1. O atraso injustificado na execução deste Contrato, no que se refere ao não pagamento da taxa mensal de concessão, sujeitará a CONCESSIONÁRIA à aplicação de multa de mora, nas condições dispostas no capítulo 4 deste contrato;

7.2 A aplicação da multa de mora não impede que a Administração rescinda unilateralmente o contrato e aplique as outras sanções previstas neste Contrato e na Lei Federal nº. 8.666/93

7.3 Em caso de inexecução total ou parcial, inclusive não atendimento das determinações da fiscalização, a Concessionária estará sujeita, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, às seguintes penalidades:

a) ADVERTÊNCIA por escrito, sempre que verificadas pequenas irregularidades para as quais haja concorrido;



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

- b) MULTAS, que serão aplicadas de acordo com a gravidade da infração limitada a 10 (dez) vezes a UFMG.
- c) SUSPENSÃO temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com o MUNICÍPIO DE GUARAPARI, segundo a natureza e gravidade da falta cometida, por prazo não superior a 02 (dois) anos.
- d) DECLARAÇÃO DE INIDONEIDADE para licitar ou contratar com a Administração/ MUNICÍPIO DE GUARAPARI, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação perante ao MUNICÍPIO DE GUARAPARI.

7.4 A CONCESSIONÁRIA não incorrerá em multa quando o descumprimento dos prazos estabelecidos resultar de força maior devidamente comprovada.

7.5 A multa não impede que a Concedente rescinda unilateralmente o contrato e aplique as outras sanções previstas na lei e neste contrato.

7.6 O valor das multas será cobrado mediante notificação extrajudicial, independentemente da adoção da medida judicial competente, observando o procedimento descrito no subitem 7.12.

7.7 A multa poderá ser aplicada cumulativamente com outras sanções previstas no subitem 7.3, segundo a natureza e a gravidade da falta cometida, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de cinco dias úteis.

7.8 É facultado à CONCESSIONÁRIA interpor recurso, dirigido ao Diretor Presidente do MUNICÍPIO DE GUARAPARI, contra a aplicação das penas de advertência, suspensão ou de multa, no prazo de 05 dias úteis, a contar da ciência da respectiva notificação.

7.9 A sanção prevista na alínea “d” do subitem 7.3 é de competência do Diretor Presidente do MUNICÍPIO DE GUARAPARI, facultada a defesa prévia do interessado no respectivo processo de contratação, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após 02 (dois) anos de sua aplicação.

7.10. As sanções previstas nas alíneas “c” e “d” do subitem 7.3 poderá ser também aplicável à CONCESSIONÁRIA que, em razão do contrato:

- a) tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- b) praticar atos ilícitos, visando frustrar os objetivos da licitação;
- c) demonstrar não possuir idoneidade para contratar com a Administração Pública, em virtude de atos ilícitos praticados.
- d) não mantiver a proposta comercial.

7.11 Independentemente das sanções legais cabíveis, a CONCESSIONÁRIA ficará sujeita, ainda, à composição das perdas e danos causados à Concedente pelo descumprimento das obrigações.

7.12 As sanções administrativas somente serão aplicadas mediante regular processo administrativo, assegurada a ampla defesa e o contraditório, observando-se as seguintes regras:

- a) Antes da aplicação de qualquer sanção administrativa, a CONCESSIONÁRIA será notificada, facultando-lhe a apresentação de defesa prévia que será de 05 (cinco) dias úteis a contar da intimação, exceto na hipótese de declaração de inidoneidade, em que o prazo será de 10 (dez) dias consecutivos, devendo, em ambos os casos, ser observada a regra do artigo 110 da Lei Federal nº. 8666/93;
- b) A notificação deverá ocorrer pessoalmente ou por correspondência com aviso de recebimento, indicando, no mínimo: a conduta reputada como infratora, a motivação para aplicação da penalidade, a sanção que se pretende aplicar, o prazo e o local de entrega das razões de defesa;
- c) Ofertada a defesa prévia ou expirado o prazo sem que ocorra a sua apresentação, a autoridade competente proferirá decisão fundamentada e adotará as medidas legais cabíveis, resguardado o direito de recurso da CONCESSIONÁRIA que deverá ser exercido nos termos da Lei Federal nº. 8.666/93;

7.13 As penalidades só poderão ser relevadas nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente justificados e comprovados, a juízo da Concedente.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

8.1 A rescisão das obrigações decorrentes do presente contrato se processará de acordo com o que estabelecem os artigos 78 e 79 da Lei n.8666/93, considerando ainda as disposições contidas no TAC, bem como as considerações abaixo relacionadas.

8.2 Os casos de rescisão contratual serão motivados, sendo assegurado o contraditório e ampla defesa na forma da lei.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

8.3 A rescisão contratual não elidirá a aplicação de penalidades cabíveis pelas infrações praticadas pela CONCESSIONÁRIA.

8.4 Constituem motivos para a rescisão contratual, assegurando-se ao Concessionário o direito de ampla defesa e contraditório, no prazo de 10 (dez) dias contados do recebimento da notificação emitida pela Autoridade competente:

- I – o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
- II – o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
- III – a não utilização do imóvel, bem como a paralisação da atividade comercial sem justa causa e prévia comunicação à Administração, por prazo superior a 30 (trinta) dias;
- IV- o atraso injustificado para início das atividades;
- V– a transferência, cessão ou subconcessão a terceiros do contrato de concessão e a modificação da finalidade ou da estrutura da licitante vencedora que prejudique a execução do contrato, salvo se previamente submetida à Concedente para análise e aceite, desde que verificado o interesse público e mantidas as condições e exigências contratuais.
- VI- o desatendimento das determinações regulares da unidade do MUNICÍPIO GUARAPARI, designada para acompanhar e fiscalizar o contrato, assim como as de seus superiores;
- VII – a recusa reiterada no recebimento de Notificações da Concedente;
- VIII- o cometimento reiterado de faltas decorrentes do uso do bem e exploração da atividade, anotados pela fiscalização do MUNICÍPIO DE GUARAPARI;
- IX- o cometimento reiterado de faltas decorrentes do uso do bem e exploração da atividade, anotados pela fiscalização do MUNICÍPIO DE GUARAPARI;
- X – decretação de falência da sociedade empresária ou do empresário individual ou de insolvência civil se sociedade simples;
- XI- dissolução da sociedade ou falecimento do empresário individual;
- XII– razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pelo MUNICÍPIO DE GUARAPARI, no processo administrativo da contratação;
- XIII – a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato;
- XIV – descumprimento do disposto no inciso V do art. 27 da Lei 8666/93, sem prejuízo das sanções penais cabíveis;
- XV– o não pagamento do valor contratual ofertado pela CONCESSIONÁRIA conforme estabelecido no subitem 3.1 deste contrato;
- XVI– o descumprimento das penalidades impostas por infrações;
- XVII - deixar de exibir anualmente prova de regularidade com a Fazenda Municipal de seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da Lei;
- XVIII – o não atendimento das exigências de cobertura por planos de seguros em afronta às obrigações previstas neste instrumento.

8.5 Conforme previsto no subitem 4.3 deste contrato, o atraso no pagamento de três parcelas, consecutivas ou intercaladas, referente à concessão de uso, que demande aplicação de advertência, implicará adoção das medidas cabíveis pela Concedente visando à rescisão contratual, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades cabíveis.

8.6 A rescisão contratual poderá ser:

- I – determinada por ato unilateral e escrito da Administração, na forma do art. 79, I, da Lei 8666/93;
- II – amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de licitação, desde que haja conveniência para a Administração;
- III – judicial, nos termos da legislação.

8.7 Extinta a concessão, através da rescisão contratual, obriga-se a CONCESSIONÁRIA a entregar o imóvel objeto desta licitação, inteiramente desembaraçado, em perfeito estado de conservação e uso, para imediata reintegração de posse do bem pelo poder concedente.

8.8. Extinto o contrato, ou se após regular procedimento administrativo for constatado o abandono do imóvel pela CONCESSIONÁRIA, poderá o MUNICÍPIO DE GUARAPARI, através dos meios de que dispuser, promover a remoção compulsória de quaisquer bens, pertençam eles à CONCESSIONÁRIA, a seus prepostos, fornecedores, contratantes e/ou contratados, ficando a CONCESSIONÁRIA responsável pelo ressarcimento das despesas de remoção e/ou guarda dos bens.



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

8.9 O MUNICÍPIO DE GUARAPARI notificará a CONCESSIONÁRIA diretamente ou por edital de citação, concedendo-lhe prazo de até 30 (trinta) dias, a partir do recebimento da notificação ou da publicação do edital, para a retirada dos bens eventualmente removidos.

8.10 Decorrido o prazo estabelecido no item anterior sem que os bens tenham sido retirados, ficará o MUNICÍPIO DE GUARAPARI autorizado a proceder a sua alienação em leilão, a fim de se ressarcir de eventuais débitos da CONCESSIONÁRIA, ficando o saldo eventualmente existente à disposição da mesma pelo prazo de 01 (um) ano, findo o qual o montante será revertido a Administração Concedente.

CLÁUSULA NONA – DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. Regem a presente concessão, sem prejuízo das demais normas integrantes do ordenamento jurídico brasileiro, a Lei Orgânica do Município de Guarapari, as Lei Municipal 4.328/2019, além da legislação federal (Lei 8.666/93 e 8987/95), das normas edilícias e contratuais aqui previstas.

9.2 Na interpretação das normas e disposições constantes do presente contrato deverão ser consideradas as regras gerais de hermenêutica, normas e princípios que regem a Administração Pública e os seus contratos administrativos.

9.3 Integra o presente contrato o edital e todos os seus anexos inclusive a Lei Municipal 4.328/2019, como se nele estivessem transcritos.

9.4 Não será permitida a cessão, subconcessão, total ou parcial, do presente contrato por parte da CONCESSIONÁRIA.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

10.1. Fica eleito o Foro da Comarca de Guarapari, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente contrato. E assim, por estarem justos e acordados, assinam o presente contrato em 02 (duas) vias de igual teor e forma, juntamente com duas testemunhas igualmente signatárias.

Guarapari(ES), XX de xxxxxxx de 2022.

XXXXXXXXXXXX
Prefeito Municipal

XXXXXXXXXXXX
Concessionário



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL

ANEXO IX

MODELO DE DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Local, de de 2022

À Comissão de Licitações;

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 004/2022

Prezados Senhores,

A empresa _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, por intermédio de seu representante legal Sr.(a) _____, portador(a) do documento de identidade nº _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, declara sob as penas da Lei, que cumpre os requisitos legais para qualificação como Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), conforme art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006 e que não está sujeita a quaisquer dos impedimentos do § 4º do referido artigo.

Declaramos que em caso de haver restrição fiscal no(s) documento(s) de habilitação, pretendemos utilizar o prazo previsto no art. 43, § 1º da Lei Complementar nº 123/2006 para a regularização, estando ciente que, do contrário, haverá decadência do direito à contratação, como também sujeição às sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666/1993.

Guarapari, ____ de _____ de 2022.

Assinatura Identificável do representante da empresa
(nome do representante)
Carimbo de CNPJ
RG E CPF